

2007

***Garantir educação pública de qualidade comprometida
com as demandas de aprendizagem do cidadão***



GARANTIR EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE, COMPROMETIDA COM AS DEMANDAS DE APRENDIZAGEM DO CIDADÃO

INTRODUÇÃO

A situação da Educação Básica apresentava baixos índices de aproveitamento escolar, elevados índices de evasão e repetência e de percentuais de defasagem entre a idade do estudante e a série que ele frequenta, representando uma das mais elevadas médias de tempo para concluir uma série. Escolas depredadas, profissionais da educação desestimulados com o seu trabalho, gestão do sistema estadual de educação altamente centralizadora e o maior contingente de analfabetos do país. Quanto à educação superior, as universidades estaduais, pelas suas funções de produtoras e difusoras do saber e da tecnologia e por sua capilaridade, deveriam ser as instituições-bases do desenvolvimento do Estado; entretanto, vinham sendo utilizadas pelo poder central para fins eleitoreiros, sem planejamento e sem uma política de ensino, pesquisa e extensão orientada para atender às necessidades de aprendizagem, às necessidades sociais e às potencialidades regionais do território baiano.

Para se efetivar o acesso e a permanência do estudante na escola, com qualidade, uma escola comprometida com as demandas de aprendizagem, o novo governo decidiu agir com firmeza e investir prioritariamente em educação para implementar ações concretas que viabilizassem esse objetivo. Ao adotar esta postura, oficializa um processo de superação de descaso do poder público com a qualidade da educação dos baianos. Assim, foram feitos investimentos especiais para garantir a matrícula a todos, garantir o transporte escolar para os estudantes de nível médio residentes na zona rural, ampliar as possibilidades de acesso por meio de extensões do ensino médio para o meio rural e recuperar e adequar as estruturas físicas para que atendam a padrões mínimos de funcionamento. Os investimentos visaram ainda iniciar um processo de equipamento das escolas, com novos recursos que facilitem

e auxiliem a aprendizagem dos estudantes, especialmente em tecnologia da informação, além da recuperação do mobiliário escolar, proporcionando elevar os indicadores de aproveitamento escolar, elevar as condições de inclusão social por meio do acesso e permanência na escola e preparação para o trabalho.

Paralelamente, um intenso programa de alfabetização de jovens e adultos foi estruturado e iniciado em 2007, combinando letramento com iniciação para o trabalho, com a meta de alfabetizar, em quatro anos, um milhão de jovens e adultos com 15 anos ou mais.

Uma necessidade sentida e iniciada no primeiro ano de governo foi a de um programa pensado e estruturado para implementar uma gestão democrática, em rede, com efetividade social, no intuito de inaugurar uma nova filosofia de gestão da educação pública no Estado. Nesta nova filosofia de gestão da educação pública, o estudante é posto no centro de todos os processos, e a gestão deve ser partilhada por todos os atores sociais envolvidos, não ficando a escola como uma mera executora de ordens emanadas do poder central.

Foi considerando o relevante papel da educação no processo de inclusão social por meio da preparação para o trabalho, que levou o Estado à formulação de um programa para investir maciçamente na ampliação de vagas para a educação profissional, em nível médio e, desta forma, contribuir para a redução do desemprego e melhoria das condições de vida dos cidadãos baianos.

Além de atender à tradicional demanda por mais autonomia das universidades públicas do Estado, o Governo trabalha em parceria com estas no sentido de se traçar um programa de políticas públicas que norteiem as ações das universidades

em função das especificidades regionais. O objetivo é que elas se transformem em instituições de irradiação do desenvolvimento sustentável nas regiões em que atuam, considerando especialmente as dimensões sociais, econômicas e naturais.

1. TOPA – TODOS PELA ALFABETIZAÇÃO

Para 2007, o Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos tinha cadastrado 27.172 jovens e adultos com 15 ou mais anos de idade. Mas, considerando a Educação um direito e um veículo de inclusão social, o Governo do Estado decidiu ampliar substantivamente o número de vagas para alfabetização de jovens e adultos, mediante um programa especial para alfabetizar um milhão de pessoas em quatro anos de gestão. Assim, foi criado o **Topa – Todos Pela Alfabetização**, por meio do Decreto nº 10.339, de 9 de maio de 2007.

O programa foi implementado em parceria com o Ministério da Educação, municípios, movimentos sociais e representações da sociedade civil organizada do Estado. Aderiram ao programa, nesse primeiro ano, 363 municípios, alfabetizando 222.385 pessoas – ultrapassando a meta estabelecida para 2007 –, com 14.390 turmas, 1.074 coordenadores e 80 tradutores de Língua Brasileira de Sinais – Libras, conforme Tabela 1.

TABELA 1 META DO PROGRAMA TOPA BAHIA, 2007–2010	
ANO	ALUNOS ALFABETIZADOS META/ANO
2007	100.000
2008	300.000
2009	300.000
2010	300.000
TOTAL	1.000.000

Fonte: SEC

Este programa inclui um Plano Plurianual de Alfabetização – PPAIa, incorporando uma proposta de capacitação dos alfabetizadores, com a participação das quatro universidades estaduais: Universidade do Estado da Bahia – Uneb; Universidade Estadual de Feira de Santana – Uefs; Universidade Estadual de Santa Cruz – Uesc; Universidade

Estadual do Sudoeste da Bahia – Uesb; e da Universidade Federal do Recôncavo – UFRB.

1.1. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA

Como modalidade da Educação Básica, a EJA busca assegurar aos jovens e adultos uma educação de qualidade, com identidade própria. Sua oferta é garantida no Art.37, Seção V, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996), e também no Decreto Estadual de nº 8.877/2004, que estabelece como competência da Coordenação do Programa *assegurar a educação básica para jovens e adultos, garantindo oportunidades educacionais apropriadas, de acordo com seus interesses e condições de vida e de trabalho.*

Desta forma, a Coordenação de Educação de Jovens e Adultos – CJA compreende que a implementação das ofertas de EJA na rede estadual de educação deve se efetivar com base na concepção de educação popular e do trabalho participativo, que tão bem alicerçam as práticas escolares oferecidas às classes populares.

Em 2007, a SEC, por intermédio da CJA, implementou as seguintes ofertas nesta modalidade de educação:

1.1.1 Brasil Alfabetizado – 4ª etapa

Junto ao lançamento e implementação do Programa Topa, a SEC, por intermédio da Coordenação de Educação de Jovens e Adultos – CJA, desenvolve a 4ª Etapa do Programa Brasil Alfabetizado, de forma a cumprir com os compromissos assumidos com a população não-alfabetizada do nosso Estado



que se cadastrou no programa no segundo semestre de 2006. Nesta etapa, as universidades estaduais assumiram a formação inicial dos orientadores pedagógicos e alfabetizadores, assim como o acompanhamento e avaliação da prática educativa, em parceria com a CJA.

Em 2007, a SEC deu continuidade à ação alfabetizadora na 4ª Etapa, envolvendo 32 Diretorias Regionais de Educação – Direc, 79 municípios, 1.398 turmas, 27.663 alfabetizando e 1.398 professores alfabetizadores, – desenvolvida em oito meses, em parceria entre os governos federal, estadual e municipais e associações.

Esta foi uma ação de grande relevância, que somada ao Topa, contribuirá em muito na redução dos índices de analfabetismo no Estado da Bahia.

1.1.2 Tecendo o Saber

O Projeto Tecendo Saber é um telecurso de 1ª a 4ª série do ensino fundamental para jovens e adultos que saíram do programa de alfabetização ou que interromperam o processo. Realizado em parceria com a Fundação Roberto Marinho e a Rede Bahia, o curso objetiva oportunizar aos jovens e adultos recém-alfabetizados o 1º segmento do ensino fundamental, em apenas um ano.

Com metodologia diferenciada, o projeto ofereceu materiais didáticos específicos (livros e vídeos), assim como os equipamentos necessários (TV, aparelhos de DVD e microssistemas) e também fardamento (camisas) e mochilas escolares. Em um primeiro momento, o projeto piloto foi implantado na rede estadual em apenas três escolas, contabilizando o total de cinco turmas e 120 alunos atendidos.

1.1.3 Tempo de Aprender I e II – Ensino Fundamental/Médio

São cursos que possuem estrutura semestral, com duração de dois anos e dois anos e meio, respectivamente, podendo o aluno realizá-los em menor tempo, desde que apresente comprovação de conclusão de estudos realizados para fins de aproveitamento de componentes curriculares. O Tempo de Aprender I equivale ao processo de escolarização correspondente ao 2º segmento do ensino fundamental (5ª a 8ª série), e o Tempo de Aprender

II corresponde aos estudos relativos ao ensino médio. Em 2007, esta oferta atendeu 1.292 alunos no ensino fundamental e 21.059 alunos no ensino médio.

A avaliação realizada em torno deste curso indicou um bom nível de aceitação por dirigentes, educadores e alunos, pois é uma oferta que contempla jovens e adultos que, por condições impostas pelo mercado de trabalho, não conseguem frequentar a escola em todos os dias da semana. A CJA comprometeu-se com este público a manter o curso em sua estrutura semestral, com matrículas por áreas do conhecimento, e a investir na produção de um material didático/pedagógico específico à metodologia inicial do curso, enquanto a SEC, em parceria com a Fundação Roberto Marinho, oferecia os equipamentos, livros didáticos e os vídeos que embasavam as tele-aulas.

Também em 2007, realizou-se a revisão da matriz curricular do curso Tempo de Aprender II para que, adequando-o à legislação vigente, possam ser ofertadas as disciplinas de Sociologia e Filosofia para os alunos que ingressarem no curso em 2008.

1.1.4 Curso de EJA I e EJA II – Ensino Fundamental

Os cursos de EJA I e EJA II são estruturados em cinco estágios consecutivos e anuais, podendo o aluno avançar entre eles, conforme indicadores de aprendizagem estabelecidos para cada estágio.

No curso de EJA I registrou-se, em 2007, a matrícula de 20.992 alunos nos três estágios de aprendizagem.

Na EJA II contabilizou-se a matrícula de 118.503 alunos que cursaram os estágios 5 e 6 desta oferta educacional.

1.1.5 Curso de EJA III – Ensino Médio

O curso de EJA III é efetivado em dois estágios anuais e, de forma diferenciada das etapas anteriores, é estruturado por áreas do conhecimento. O aluno pode avançar nos estudos, desde que apresente comprovante hábil de conclusão parcial do Tempo de Aprender ou de exames para que a escola possa realizar o aproveitamento de componentes curriculares.

Atendendo às exigências do ensino médio, o curso de EJA III também apresenta a obrigatoriedade da oferta das disciplinas Sociologia e Filosofia. Neste segmento educacional, foram registradas 102.406 matrículas em 2007.

1.1.6 Postos de Extensão

Esta modalidade de EJA se alicerça na premissa de que a escola deve ir onde o jovem e adulto trabalhador ou aquele privado da liberdade está, garantindo, assim, a todos, o direito à educação. Neste contexto, a Secretaria da Educação orienta, analisa e viabiliza a implantação de postos de extensão vinculados a unidades de ensino da rede estadual. Estes postos nasceram da parceria com entidades públicas e privadas que, por meio de convênio celebrado entre as partes, comprometem-se a oferecer escolaridade a jovens e adultos trabalhadores ou em situação de aprisionamento, sob orientação e acompanhamento da SEC para fins de certificação.

Os Postos de Extensão têm por objetivo garantir o acesso à educação básica para jovens e adultos trabalhadores que se encontram impossibilitados de freqüentar a escola oficial. No ano de 2007 registrou-se o funcionamento de Postos de Extensão resultantes dos convênios/parcerias com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac, o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural – Ipac, presídios, ONG, Universidade Católica do Salvador, Universidade Federal da Bahia, Supermercado BomPreço, Casa de Assistência ao Menor e o Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem – Profae. Por meio destes, foi possível à SEC oferecer escolaridade a 725 alunos na modalidade de EJA.

Como a EJA está intimamente relacionada à condição de desigualdade social que atinge grande parte da população do nosso Estado, ainda se faz necessário registrar que os números da matrícula inicial sofreram alterações significativas ao longo do ano letivo, frente às condições de vida e de trabalho que acabam por determinar a freqüência flutuante ou o sistemático afastamento do aluno da escola.

Para atenuar esta situação, a SEC, por meio da Coordenação de Educação de Jovens e Adultos, vem investindo na construção de políticas públicas que possibilitem maior participação dos diferentes segmentos sociais na implantação e implementação de propostas pedagógicas específicas ao

processo educacional destinado ao público desta modalidade de ensino.

1.1.7 Exames Supletivos de Ensino Fundamental e Ensino Médio

Os exames supletivos configuram-se como oferta da EJA e são realizados por meio das Comissões Permanentes de Avaliação – CPA e autorizadas pelo Conselho Estadual de Educação. Funcionam conforme estabelecido na Resolução CEE nº 138/2001 e na Portaria SEC nº 12 235/2002 e certificam a escolaridade de jovens e adultos para fins de conclusão de estudos equivalentes ao ensino fundamental e/ou ensino médio.

No 1º semestre de 2007 as CPA da Bahia realizaram inscrição de 77.478 candidatos para a realização de exames. Destes, 16.123 objetivavam a certificação equivalente ao ensino fundamental e 61.355 a certificação correspondente ao ensino médio. No segundo semestre, estes números são ampliados, frente à proximidade dos vestibulares e do desejo, daqueles que se evadiram dos cursos regulares, de concluir os seus estudos.

2. ACESSO E PERMANÊNCIA NA ESCOLA COM QUALIDADE

2.1 MATRÍCULA

Ao iniciar-se o ano civil, a matrícula constituiu-se na ação primordial da Secretaria da Educação, para garantir o cumprimento do dever do Estado e direito constitucional de todo



cidadão à educação e, conseqüentemente, ao acesso à escola. Como fase preliminar ao processo de matrícula, implementou-se estudo para reordenamento da rede, objetivando a verificação da demanda discente em cada região e sua relação com a promoção e otimização das vagas.

No ano de 2007, a matrícula deu continuidade à utilização dos recursos da tecnologia da informação, disponibilizando 611 escolas-postos informatizadas, conferindo igualdade e transparência ao processo que, acoplados à celeridade nos procedimentos de organização, promoveram comodidade e conforto aos alunos, candidatos, pais ou responsáveis no momento da efetivação da matrícula. No contexto desta sistemática, em 2007, considerando a gradativa municipalização das escolas de ensino fundamental, foram disponibilizadas 1.836.512 vagas, considerando todo o Estado e as diversas modalidades de ensino, sendo preenchidas 1.323.951, conforme demonstrado no Gráfico 1. Observa-se, pois, uma tendência anual de redução do número total de alunos matriculados na rede estadual. Essa redução deve-se, em parte, à municipalização das séries iniciais do ensino fundamental e também à tendência demográfica de diminuição da população mais jovem.

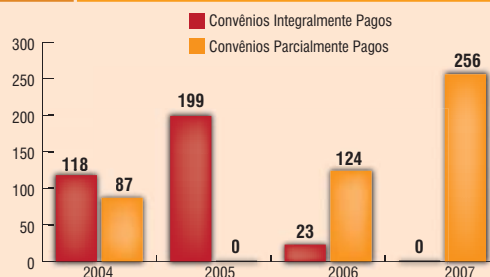
Na matrícula de 2007, vale destacar a integral disponibilização das vagas das unidades escolares, por meio de sorteio eletrônico nos estabelecimentos de ensino onde a procura é maior que a oferta, sem que houvesse qualquer prática de reserva ou quota, como era de costume em gestões anteriores. Com o novo procedimento, garantiu-se um tratamento isonômico no processo de escolha dos candidatos.

2.2 TRANSPORTE ESCOLAR

Cabe ao Estado não só a garantia do acesso formal à Educação, mas também promover os meios de condução do aluno à unidade escolar, no que tange ao seu deslocamento físico, nas localidades em que são indubitáveis as suas dificuldades de acessibilidade. Daí a existência do Programa de Transporte Escolar para os estudantes do ensino médio da rede pública estadual residentes na zona rural, estabelecido por meio de parceria com os municípios, instrumentalizado por convênio de cooperação técnica, com repasse de recursos do Estado para as prefeituras, a título suplementar.

Em 2007, houve significativa evolução dessa ação, como pode ser demonstrado pela assinatura de 256 convênios, o maior quantitativo de acordos formalizados com as municipalidades desde a implementação do programa, em 2004, conforme visualizado no Gráfico 2, representando um incremento de 99% de recursos aplicados em relação a 2006 e de 20% em relação ao maior investimento já realizado neste programa, como estão demonstrados na Tabela 2 e Gráfico 3.

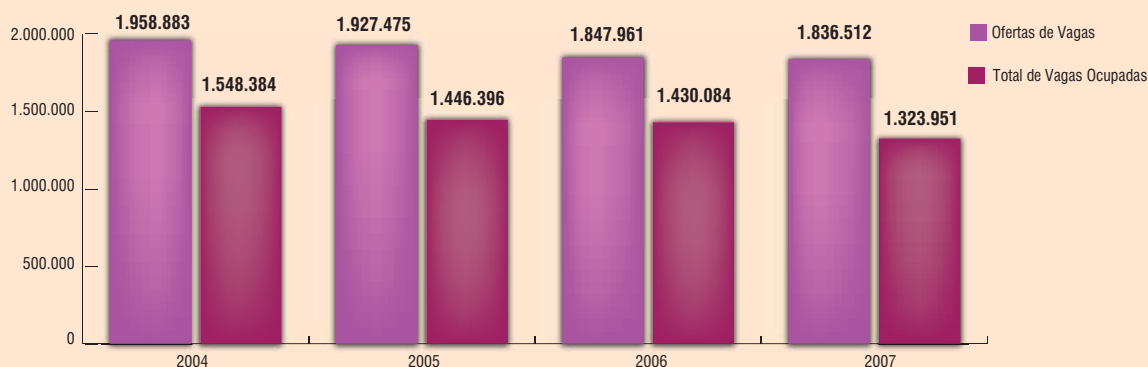
GRÁFICO 2 TRANSPORTE ESCOLAR – NÚMERO DE CONVÊNIOS BAHIA, 2004–2007



Fonte: SEC

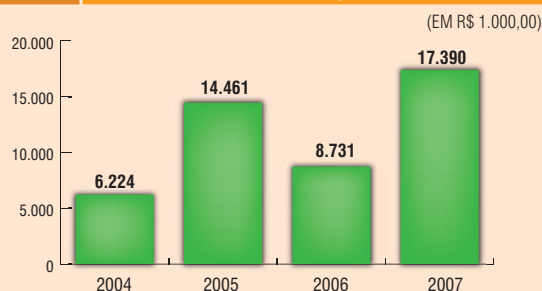
Obs. Todos os valores não pagos em 2007 ficaram empenhados

GRÁFICO 1 EVOLUÇÃO DA MATRÍCULA BAHIA, 2004–2007



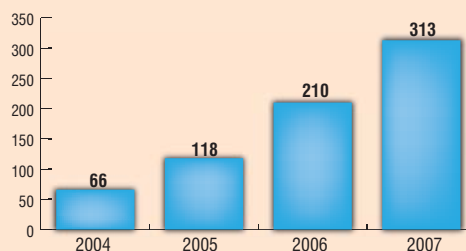
Fonte: SEC

GRÁFICO 3 CONVÊNIOS DO TRANSPORTE ESCOLAR
RECURSOS APLICADOS – BAHIA, 2004–2007



Fonte: SEC

GRÁFICO 4 DEMONSTRATIVO DA EXPANSÃO DO ENSINO MÉDIO
BAHIA, 2004–2007



Fonte: SEC

TABELA 2

**CONVÊNIOS DO TRANSPORTE ESCOLAR –
RECURSOS APLICADOS
BAHIA, 2004-2007**

(EM R\$ 1.000,00)

ANO	RECURSOS APLICADOS
2004	6.224
2005	14.461
2006	8.731
2007	17.390

Fonte: SEC

2.3 EXPANSÃO DO ENSINO MÉDIO

Na irrestrita observância do seu mister, o Governo do Estado, no intuito ainda de assegurar a acessibilidade física ao educando, além do transporte escolar, tem assinado convênios de expansão do ensino médio com as prefeituras. O acordo propõe que, ao invés do deslocamento do estudante à escola, haja a condução da escola ao estudante, geralmente por meio da cessão, ao Estado, de espaço físico municipal situado na zona rural, que se vincula a uma instituição educacional estadual localizada na sede do município. Com esta política, em 2007 foram efetivadas 103 novas extensões do ensino médio em localidades rurais, elevando para 313 extensões no Estado, significando um aumento de 49% com relação ao ano anterior, conforme Gráfico 4. Esse aumento, o maior acréscimo já obtido nessa ação demonstra, de forma inquestionável, a preocupação do atual governo na disseminação da oferta integral da educação básica aos cidadãos residentes na zona rural.

2.4 ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS

O Governo do Estado, atendendo a uma reivindicação antiga e histórica da população do campo, promoveu um aumento significativo no quantitativo de convênios de cessão de salas com as Escolas Famílias Agrícolas.

Em 2007, foram firmados convênios contemplando 23 escolas, beneficiando 1.318 alunos que são atendidos nas Escolas Famílias Agrícolas, cujo funcionamento ocorre em regime de alternância. O modelo é considerado um dos mais adequados à educação do campo, por proporcionar a formação inicial do estudante, com revezamento entre períodos de aprendizagem na escola e na aplicação prática em suas comunidades, uma vez que essa metodologia educacional apresenta uma estrutura curricular condizente com a realidade regional.

2.5 ESTRUTURA FÍSICA PREDIAL E SUPRIMENTO ESCOLAR

Após garantir o acesso à educação e a condução do educando, cabe também à SEC a responsabilidade pela implantação e aparelhamento da estrutura predial escolar, assim como o acompanhamento da construção, ampliação e realização de pequenos reparos e manutenção de imóvel adequado. É dever do Estado manter os espaços devidamente mobiliados e equipados, condição imprescindível para a criação de um ambiente propício às práticas das atividades pedagógicas, garantindo o bem-estar e a segurança física da comunidade escolar.

Ainda no aspecto relacionado à estruturação física e dando prosseguimento ao processo de democratização do Estado, no que se refere à extensão da inclusão digital dos alunos,



foram repassadas verbas para 500 unidades escolares adequarem as salas de informática, perfazendo um investimento total aproximado de R\$ 2,9 milhões, para a implantação do Programa Nacional de Informática na Educação – Proinfo.

Seguindo a política de descentralização financeira para melhoria da estrutura física, foram repassados recursos para todas as unidades escolares, conforme Gráfico 5, sendo que algumas escolas receberam mais de uma parcela, objetivando a realização de reparos na estrutura predial. Essa ação descentralizadora proporciona maior autonomia administrativa e financeira para as unidades de ensino e celeridade nas realizações de obras essenciais para o imóvel escolar, além de maior participação e controle da comunidade local na execução dos



Fonte: SEC

serviços. Em 2007, foi repassado o montante de R\$ 16 milhões para reparos nas escolas.

As ações financiadas pelo Acordo de Empréstimo 7186 BR – Projeto Bahia em 2007 compreenderam a construção de oito unidades escolares de ensino médio em vários municípios do Estado, entregues com mobiliário, equipamentos e materiais didáticos, envolvendo investimento da ordem de R\$ 8,6 milhões e criando 5.760 novas vagas para estudantes de nível médio. Com recursos do Projeto Alvorada, foram concluídas oito escolas, entregues com mobiliário, equipamentos e materiais didáticos, totalizando um investimento de R\$ 6,4 milhões, gerando 4.320 vagas (Tabela 3).

TABELA 3

UNIDADES ESCOLARES PARA ENSINO MÉDIO – PROJETO BAHIA / PROJETO ALVORADA BAHIA, 2007

(EM R\$ 1.000,00)

MUNICÍPIO	RECURSOS APLICADOS PROJETO BAHIA	MUNICÍPIO	RECURSOS APLICADOS PROJETO ALVORADA
Campo Alegre de Lourdes	1.215	Coronel João Sá	776
Heliópolis	1.105	Feira da Mata	790
Ipirá	1.093	Rio de Contas	789
Itatim	1.111	Wanderley	788
Pedro Alexandre	1.049	Olindina	708
Queimadas	994	Guajeru	805
Santaluz	985	Biritinga	710
São Domingos	1.102	Laje	1.042
TOTAL	8.654	TOTAL	6.408

Fonte: SEC

Na Tabela 4, apresenta-se o quantitativo de desembolso de recursos referentes ao Projeto Bahia, no período de 2004 a 2007, e o total de unidades escolares concluídas a cada ano.

TABELA 4 PROJETO BAHIA – RECURSOS E UNIDADES CONSTRUÍDAS – BAHIA, 2004–2007		
(EM R\$ 1.000,00)		
ANO	DESEMBOLSO	UNIDADES ESCOLARES COM OBRAS CONCLUÍDAS
2004	334	-
2005	4.393	12
2006	4.149	8
2007	1.557	8
TOTAL	10.433	28

Fonte: SEC

Está em fase de conclusão a construção de uma escola com recursos do Tesouro estadual, no Município de Riachão do Jacuípe, com investimento de R\$ 923 mil, gerando 720 vagas.

Em resumo, em 2007 foram investidos aproximadamente R\$ 16 milhões na construção de novas escolas, gerando um total de 10.800 novas vagas, com recursos oriundos das diversas fontes, conforme Tabela 5.

Recursos captados em 2007 por meio do Programa Fundescola irão viabilizar a construção de 14 novas unidades

escolares estaduais, das quais cinco serão destinadas à educação indígena, totalizando investimento de R\$ 8,2 milhões, sendo R\$ 1,2 milhão oriundos do Tesouro do Estado e R\$ 7 milhões do Ministério de Educação – MEC, promovendo a criação de 8.640 novas vagas para o ensino fundamental do Estado.

Com recursos do Tesouro estadual foram concluídas as reformas de 11 escolas e estão em andamento as reformas de 36 unidades escolares, totalizando um investimento de R\$ 5,1 milhões.

No que concerne à melhoria da infra-estrutura, 647 salas de aula de escolas da rede pública, situadas em 49 municípios, foram adequadas aos padrões mínimos de funcionamento. Para viabilizar esta ação, foram captados recursos do programa Fundescola, o que representou um investimento de R\$ 6,1 milhões. Foi também aplicado R\$ 1,3 milhão na aquisição de equipamentos e mobiliário. Na Tabela 6 estão demonstrados as fontes de recursos utilizadas, o valor aplicado, o número de escolas beneficiadas e o total de municípios atendidos.

2.6 DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

Em articulação com 112 secretarias municipais de Educação, a Secretaria da Educação do Estado implementou, em 2007, o Projeto Escola Ativa, que tem ações voltadas para classes multisseriadas da zona rural ou da periferia urbana. Voltado para alunos da 1ª à 4ª série do ensino fundamental, o projeto tem como objetivo combater a reprovação, o abandono e,

TABELA 5 ESCOLAS CONSTRUÍDAS BAHIA, 2007			
(EM R\$ 1.000,00)			
FONTE DO RECURSO	ESCOLAS CONSTRUÍDAS	RECURSOS APLICADOS	VAGAS GERADAS
Projeto Bahia	08	8.654	5.760
Projeto Alvorada	08	6.408	4.320
Tesouro do Estado	01	923	720
TOTAL	17	15.985	10.800

Fonte: SEC

**TABELA 6 ADEQUAÇÃO E REFORMA ESCOLAR
BAHIA, 2007**

FONTE DO RECURSO	RECURSOS APLICADOS	UNIDADES ESCOLARES BENEFICIADAS	(EM R\$ MILHÕES)
			NÚMERO MUNICÍPIOS ATENDIDOS
Fundescola	6,1	134	49
Tesouro do Estado	5,1	47	10
TOTAL	11,2	181	59

Fonte: SEC
*Inclusive Salvador

sobretudo, promover a melhoria da aprendizagem dos alunos. Com apoio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, do Ministério da Educação, foram distribuídos materiais didáticos (livros de Português, Matemática, Estudos Sociais e Ciências) para 18.732 alunos das classes multisseriadas, em 666 escolas, abrangendo 112 municípios e 868 professores, garantindo, assim, o direito à escolarização obrigatória às populações do campo.

No que se refere ao suprimento escolar, no ano de 2007, a democratização e a transparência das ações também se notabilizaram na utilização do regular certame licitatório. A adoção da nova postura permitiu a concorrência leal e maiores opções para o Estado nos procedimentos de contratação, em detrimento da prática de formalização de convênio, no que tange ao fornecimento de mobiliário e impressos escolares. Nesse aspecto, a implementação do processo licitatório proporcionou relevante economia para o Estado.

No ano 2007, uma cadeira universitária foi adquirida pelo valor unitário de R\$ 37,70; o conjunto professor pelo valor unitário de R\$ 99,90; um par de diários escolares pelo valor de R\$ 3,73; um milheiro de histórico escolar do ensino médio por R\$ 22,12 e a mesma quantidade de histórico escolar do ensino fundamental por R\$ 21,46, valores esses inferiores aos praticados em anos anteriores, conforme constam nos Gráficos 6 e 7 e na Tabela 7.

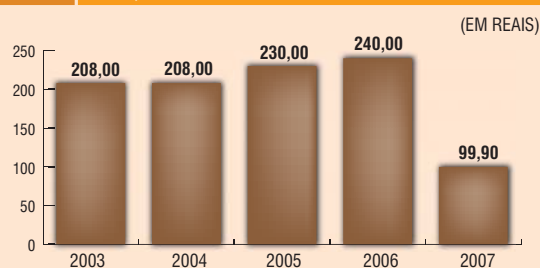
O Governo do Estado obteve uma economia de cerca de R\$ 3,3 milhão na compra de mobiliário e impressos escolares.

**GRÁFICO 6 CUSTO DE AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO – CADEIRAS
UNIVERSITÁRIAS – BAHIA, 2003–2007**



Fonte: SEC

**GRÁFICO 7 CUSTO DE AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO ESCOLAR
CONJUNTO PROFESSOR BAHIA, 2003–2007**



Fonte: SEC



TABELA 7

**CUSTO UNITÁRIO DE DIÁRIO DE CLASSE E HISTÓRICO ESCOLAR
BAHIA, 2006/2007**

DESCRIÇÃO DO MATERIAL	UNIDADE	CONVÊNIO 2006	PREGÃO 2007
Diário de Classe	Par	14,30	3,73
Histórico Escolar - Ensino Médio	Milheiro	66,00	22,12
Histórico Escolar - Ensino Fundamental	Milheiro	66,00	21,46

(EM R\$ 1,00)

Fonte: SEC

Estes itens, que foram adquiridos por R\$ 2,4 milhões, teriam custado aos cofres públicos do Estado cerca de R\$ 5,7 milhões, caso fossem adquiridos, na mesma quantidade, pelos valores praticados em 2006.

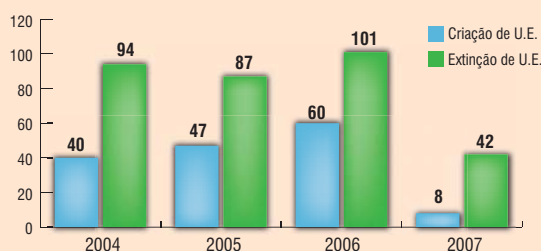
2.7 REGULARIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES ESCOLARES

Após a estruturação física e aparelhamento do imóvel escolar, faz-se necessário promover a sua regularidade funcional por meio do pertinente ato administrativo de criação, com posterior repercussão na vida escolar do cidadão.

Foram adotadas medidas para formalizar a criação de unidades escolares da rede estadual de ensino, como também para a extinção de instituições educacionais (estaduais, particulares e municipais) de ensino fundamental, conforme Gráfico 8.

GRÁFICO 8

**CRIAÇÃO E EXTINÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES
BAHIA, 2004–2007**



Fonte: SEC

2.8 ASSISTÊNCIA FINANCEIRA À ESCOLA E ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL AO ALUNO

Seguindo a linha de autonomia financeira da gestão escolar, a SEC administra o Fundo de Assistência Educacional – Faed, instituído por meio do Decreto Estadual nº 28.696/82, de natureza contábil, que visa descentralizar recursos para melhoria da qualidade de ensino, permitindo o gerenciamento da verba pelas instituições educacionais, devendo ter por critério as prioridades eleitas pela comunidade escolar.

A SEC exerce o controle, orientação e supervisão dos recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, um programa do Governo Federal que liberou às escolas estaduais, no ano de 2007, o montante de R\$ 6,3 milhões, recursos que visam oferecer maior autonomia financeira, administrativa e pedagógica às unidades escolares, sendo destinados às necessidades específicas e prioritárias, mediante uma gestão compartilhada com a comunidade, o que estimula a participação social.

Em 2007, foram transferidos recursos financeiros para manutenção escolar ordinária no valor aproximado de R\$ 13,9 milhões, conforme dados da Tabela 8. Quanto aos recursos financeiros de manutenção escolar extraordinária, foi liberado um total de R\$ 33,2 milhões, conforme detalhado na Tabela 9.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, instituído pelo Ministério da Educação, consiste na transferência de recursos financeiros aos Estados, municípios e Distrito Federal, destinados a garantir o fornecimento da alimentação escolar, em caráter suplementar, aos alunos do ensino

TABELA 8 RECURSOS PARA MANUTENÇÃO ESCOLAR ORDINÁRIA DAS UNIDADES ESCOLARES
BAHIA, 2006/2007

PROGRAMA	PARCELAS	BENEFICIÁRIOS	FINALIDADE	RECURSOS APLICADOS (EM R\$ 1.000,00)
AUTONOMIA PARCIAL	04	1.357 escolas de ensino fundamental e compartilhado.	CUSTEIO	9.349
	04	326 escolas de ensino médio.	CUSTEIO	4.450
	04	12 escolas de educação em tempo integral.	CUSTEIO	53
TOTAL	13.852			

Fonte: SEC

TABELA 9 RECURSOS PARA MANUTENÇÃO EXTRAORDINÁRIA DAS UNIDADES ESCOLARES
BAHIA, 2007

FINALIDADE	UNIDADES ESCOLARES CONTEMPLADAS	VALOR (EM R\$ 1.000,00)
Reparos na rede física	768	6.660
SOS Escola (reparos na rede física)	1.578	9.325
Comissão Permanente de Avaliação - CPA	19	198
Programa Nacional de Informática na Educação	498	2.851
Equipamento	982	2.888
Matrícula 2007	611	1.100
Atividade cultural	24	65
Tempo Integral	08	465
SOS Escola (manutenção)	1.661	5.356
Matrícula 2008	609	1.337
Conserto de mobiliário	909	523
Biblioteca	216	639
Agrotécnicas	10	260
Educação Profissional	10	190
Escolas Indígenas	05	216
PDDE/SEC	02	1
Faéd Complementar	47	44
Outras finalidades	74	1.085
TOTAL		33.202

Fonte: SEC

fundamental, creches, escolas indígenas e quilombolas pertencentes à rede pública, tendo por base o censo escolar do ano anterior ao do atendimento.

No âmbito interno, o Estado da Bahia adotou a escolarização da merenda, estabelecendo o repasse, pela SEC, das correspondentes verbas federais às unidades de ensino, que passaram a assumir a responsabilidade pela compra dos gêneros alimentícios, com observância da legislação vigente, como forma de afirmação da autonomia escolar, além de respeitar as vocações agrícolas e os hábitos alimentares regionais.

Observa-se que a oferta dessa refeição, além das suas funções principais de atender às necessidades nutricionais do educando para o desenvolvimento das suas atividades letivas e de conduzir à formação de hábitos alimentares saudáveis, vem se constituindo como fator regressivo da repetência e de diminuição da evasão escolar.

O valor *per capita* atual da alimentação escolar por aluno/dia letivo corresponde a R\$ 0,22 para os alunos matriculados nas creches (PNAE/PNAC), pré-escolas e escolas de ensino fundamental (PNAE); e de R\$ 0,44 para os alunos das escolas indígenas (PNAE/PNAI) e nas localizadas em áreas remanescentes de quilombos (PNAE/PNAQ).

Em 2007, foi liberado, por meio do PNAE, incluído o Programa de Educação de Jovens e Adultos – PEJA, R\$ 23,9 milhões do Governo Federal, e para Educação em Tempo Integral e para o Programa Todos pela Alfabetização, R\$ 3,38 milhões do Governo Estadual, perfazendo o montante de R\$ 27,3 milhões, aproximadamente, conforme demonstrado na Tabela 10.

O total de recursos repassados para as unidades escolares, no ano de 2007, correspondente ao Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, Manutenção Escolar e Alimentação Escolar, foi em torno de R\$ 80,7 milhões, como demonstram a Tabela 11 e Gráfico 9.

TABELA 10 **TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS FINANCEIROS PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**
BAHIA, 2007

(EM R\$ 1.000,00)

PROGRAMA	BENEFICIÁRIOS	RECURSOS TRANSFERIDOS
Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE	535.799 alunos da pré-escola e do ensino fundamental.	21.646
Programa Nacional de Alimentação Escolar Quilombola - PNAQ	2.481 alunos	219
Programa Nacional de Alimentação Escolar Indígena - PNAI	1.184 alunos	53
Programa Nacional de Alimentação Escolar nas Creches - PNAC / Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza - SEDES	4.275 alunos da educação infantil	188
Programa de Educação de Jovens e Adultos - PEJA	108.610 alunos dos cursos de aceleração I e II.	1.804
Todos pela Alfabetização - Topa	211.365 alfabetizando	1.800
Tempo Integral - ensino fundamental	4.088 alunos	474
Tempo Integral - ensino médio	4.182 alunos	1.112
TOTAL		27.295

Fonte: SEC

TABELA 11

REPASSE DE RECURSOS PARA UNIDADES ESCOLARES POR TIPO DE PROGRAMA
BAHIA, 2003–2007

(EM MILHÕES DE REAIS)

PROGRAMA	2003	2004	2005	2006	2007
PDDE	11.377	8.868	6.938	6.737	6.334
Alimentação Escolar	23.414	22.562	25.036	27.071	27.295
Manutenção escolar ordinária	18.918	21.019	21.512	8.691	13.852
Manutenção escolar extraordinária	8.108	5.985	7.775	3.892	33.202
TOTAL	61.817	58.434	61.260	46.391	80.682

Fonte: SEC / Supec / Diraf / CDF

GRÁFICO 9

REPASSE DE RECURSO PARA UNIDADES ESCOLARES
BAHIA, 2003–2007



Fonte: SEC

2.9 CAPACITAÇÃO DE MERENDEIRAS

Desde 27 de agosto de 2007 vem sendo realizada, em parceria com a Universidade Federal da Bahia – Ufba, a Formação em Alimentação Saudável e Segura na Escola – Fasse. Esta atividade tem como objetivo capacitar manipuladores de alimentos, para que conheçam e apliquem os procedimentos de higiene e boas práticas na confecção dos alimentos destinados aos alunos, no sentido de aperfeiçoar e aprimorar a implementação de procedimentos corretos na confecção da merenda escolar oferecida pelas unidades escolares estaduais. Foram capacitados 260 profissionais, beneficiando 98 escolas estaduais.

2.10 OUTRAS AÇÕES

2.10.1 Jogos Escolares da Bahia

A Secretaria da Educação, em parceria com a Secretaria do

Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE e a Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia – Sudeb, realizou os Jogos Escolares da Bahia, de junho a setembro de 2007, envolvendo 11.024 educandos de unidades escolares da rede estadual, municipal, federal e privada, nas modalidades esportivas individuais e coletivas. Algumas etapas aconteceram em diversos municípios do interior do Estado e a etapa final em Salvador. Os jogos passaram por uma avaliação, com o apoio da Faculdade de Educação da Ufba, visando a sua reestruturação no ano de 2008, em consonância com as orientações pedagógicas da SEC.

2.10.2 Projeto Xadrez na Escola

Em parceria com os ministérios da Educação e do Esporte, a SEC realizou o projeto Xadrez na Escola, em 60 unidades escolares da capital e do interior do Estado, envolvendo 2.850 educandos, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento cognitivo, a criatividade e a integração. Este projeto



culminou com o Festival de Xadrez, com a participação de 300 educandos e professores de diversas unidades escolares, em atividades como torneio, oficinas e palestras simultâneas com enxadristas convidados. A concepção do festival aconteceu de forma participativa, contando com o empenho dos professores desde a elaboração até sua organização e execução.

2.10.3 Projetos Intersetoriais: Saúde, História Baiana e Arte

A SEC, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Fome – SEDES, vem executando o Programa Jovens Baianos, cujo objetivo é capacitar jovens para o desenvolvimento de ações comunitárias nas áreas social, artística e cultural, capacitando dois mil estudantes de 20 escolas públicas estaduais.

Ainda em parceria com a SEDES, também estão sendo implementados os projetos *Didá Alamojú*, da ONG *Omi-dúdú*, e o *Ciranda Educativa*, em parceria com a Sociedade Hólon e a Ucsal. O Projeto *Didá Alamojú* tem como objetivo capacitar, por meio de oficinas de artes e cursos profissionalizantes de recepcionista e estética afro, 1.500 adolescentes e jovens de 50 escolas públicas estaduais, tendo como referencial a História e Cultura Africana e Afro-Brasileira e a Educação para as Relações Étnico-Raciais. Já o *Ciranda Educativa* atua em 20 escolas, desenvolvendo essas atividades com as famílias do Programa Jovens Baianos.

Um novo desenho da Coordenação de Projetos Intersetoriais foi dado em função da temática das Artes, com o intuito de implementar o projeto de artes no currículo escolar, fomentar o acesso e a apropriação da história e da cultura da Bahia, estimular as iniciativas existentes nas escolas e comunidades e a participação dos estudantes em eventos socioculturais.

Nesta perspectiva, elaboraram-se projetos a serem desenvolvidos nas 1.750 unidades estaduais de ensino: o projeto do *Festival Anual da Canção Estudantil* e o projeto *A Arte de Contar História(s)*. Foram realizadas também as seguintes videoconferências: “*Olhares sobre as Artes no Currículo Escolar*”, “*Comemoração dos 209 anos da Revolta dos Alfaiates*” e “*Direito à Memória e Direito à Verdade*”, abrangendo um público em torno de 3.330 professores, coordenadores, diretores e estudantes.

Com vistas à promoção do acesso ao patrimônio histórico, artístico e cultural, foram desenvolvidas ações de visitação a museus, galerias, exposições, teatros, sítios históricos, envolvendo cerca de 4 mil estudantes da rede, além de promover a participação do grupo *Canto Coral Etens*, da Escola Técnica Estadual Newton Sucupira, composto de 90 estudantes, no VII Congresso Nacional de Coros em Recife, e a realização do I Fest Cultural da Primavera de Castelo Branco, em parceria com o Grupo de Apoio à Comunidade de Castelo Branco, a Fundação Gregório de Mattos, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Pesada, Montagem e Manutenção do Estado da Bahia e a Polícia Militar da Bahia.

Na área de prevenção e promoção à saúde, a SEC, em parceria com a Secretaria da Saúde e o Ministério da Saúde, está implementando o Programa de Prevenção DST/Aids nas escolas. Foram capacitados 300 professores em dez escolas de Salvador e Feira de Santana, para atuarem como multiplicadores para a prevenção. Também o Projeto de Prevenção à Hepatite C, executado em seis escolas, mediante a capacitação de diretores, professores e estudantes, em parceria com a ONG Vontade de Viver.

2.10.4 Educação Ambiental

A Educação Ambiental – EA, na SEC, surgiu em 2007, com o propósito de implementar a educação ambiental no sistema educacional do Estado da Bahia, assegurando a formação continuada de educadores e educandos para inserção da dimensão ambiental no currículo escolar, respeitadas as singularidades e a diversidade.

No mês de abril de 2007 teve início a elaboração do Programa de Educação Ambiental Formal do Estado da Bahia – ProEAF/BA que define missão, princípios, diretrizes, estratégias e ações da EA na SEC. As orientações preliminares e as estratégias do ProEAF foram o foco de discussão do I Encontro da Série Diálogos, intitulado *Educação Ambiental no Currículo da Educação Básica*, realizado por meio de videoconferência, envolvendo aproximadamente 200 escolas integrantes das Direções da capital e do interior. A partir das contribuições das escolas, continuou-se a elaboração do ProEAF, finalizando a versão preliminar em outubro de 2007.

O II Encontro da Série Diálogos: Educação Ambiental – Dialogando com as Escolas aprofundou as discussões sobre as estratégias para inclusão permanente da Educação Ambiental nas escolas pertencentes à rede estadual de ensino. Este II Encontro, em especial, teve como intenção apresentar a versão preliminar do Programa Estadual de Educação Ambiental da Bahia e atender aos anseios dos educadores presentes no I Encontro da Série Diálogos, referentes à inserção da EA no Projeto Político Pedagógico – PPP. Este evento presencial envolveu aproximadamente 50 escolas das Direc 1A e 1B, que apresentaram os pontos fortes e os desafios identificados no ProEAF.

A articulação institucional e a participação em eventos foram ações marcantes, entre as quais se destacam a participação na composição da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA/BA, constituindo a Secretaria Executiva do Órgão Gestor da EA no Estado da Bahia; Comissão Interinstitucional do Programa Purificação de Santo Amaro, juntamente com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI, Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH e Secretaria da Saúde – SESAB; Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental da Bacia do Cobre/Parque São Bartolomeu; Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraguaçu e Fórum de Mudanças Climáticas. Entre os eventos estão a inauguração da Sala Verde do Instituto de Biologia da Ufba e o Encontro de Formação de Educadores Ambientais, envolvendo várias secretarias do Governo do Estado, com a promoção da SEMARH.

A SEC, em parceria com a SEMARH, foi anfitriã do Encontro Nacional de Gestores Estaduais de Educação Ambiental, promovido pelos ministérios do Meio Ambiente e da Educação, que teve como propósito discutir o Sistema Nacional de Educação Ambiental. O encontro envolveu representantes do setor social e das secretarias estaduais de Educação e de Meio Ambiente, de todos os Estados e do Distrito Federal, resultando no Pacto por uma Gestão Compartilhada da Educação Ambiental.

Finalizando as atividades de 2007, a SEC participou do Seminário de Nivelamento e Divulgação da III CNIJMA e Resolução FNDE, em Brasília, onde pode captar recursos para realização da III Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente e a I Conferência Estadual Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente.

3. EDUCAÇÃO NO CAMPO

Mesmo com 38% da população baiana na zona rural, o Estado não tinha uma política específica de educação que contemplasse a população que trabalha e mora no campo – meeiros, arrendatários, pequenos produtores familiares rurais, ribeirinhos, quilombolas, entre outras categorias – excluída de uma educação e de uma escola que dê conta das suas especificidades e singularidades.

Hoje, com a criação da Coordenação de Educação do Campo na SEC, estão sendo concentrados esforços na construção de uma política pública de educação para a população da zona rural, que garanta o acesso, a permanência e o sucesso de crianças, jovens e adultos residentes em diferentes comunidades, por meio de diferentes metodologias e numa matriz pedagógica que respeite os saberes acumulados e a cultura de cada território.

3.1 SABERES DA TERRA

Saberes da Terra é um programa do Ministério de Educação, vinculado à Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – Secad/MEC, em parceria com outros ministérios, Estados e municípios.

O programa tem como objetivo geral desenvolver uma política de educação do campo que possibilite, a jovens e adultos agricultores familiares excluídos do sistema formal de ensino, a oportunidade de escolarização na modalidade da Educação de Jovens e Adultos, integrando ensino fundamental e qualificação social e profissional.

Como objetivos específicos, destacam-se:

- Elevar a escolaridade e proporcionar a qualificação profissional inicial de agricultores familiares;
- Estimular o desenvolvimento sustentável como possibilidade de vida, trabalho, subsistência e constituição de sujeitos cidadãos;
- Fortalecer o desenvolvimento de propostas pedagógicas e metodológicas adequadas à educação de jovens e adultos no campo.

Na Bahia, o Programa Saberes da Terra apresenta como meta

o atendimento de 300 jovens e adultos residentes no campo, dos municípios Ribeira do Pombal, Banzaê e Conceição do Coité, que vêm contribuindo com a mobilização de pessoas envolvidas para a realização e participação de outras ações relacionadas com as questões da agricultura familiar, visando a melhoria da qualidade das atividades de seus cotidianos em suas comunidades, além de resgatar a auto-estima dos pequenos agricultores e ser exemplo para que outros jovens retornem à escola.

Atualmente, o Programa Saberes da Terra faz parte do Programa Nacional da Juventude, com a denominação de Projovem Campo, no qual o Estado da Bahia será contemplado, em 2008, com 5.700 novas vagas, atendendo prioritariamente os municípios de quatro territórios: Semi-Árido, Sisal, Itaparica e Velho Chico.

4. REDE DE EXPERIMENTAÇÃO E INOVAÇÃO

Em novembro de 2007, realizou-se, na SEC, o Seminário Nova Escola, reunindo cerca de 200 participantes entre gestores, professores e comunidade acadêmica, para discussão e formulação do projeto Rede de Experimentação e Inovação Pedagógica. Tal projeto visa à implantação de uma rede de escolas dispostas à experimentação e reformulação de seus planejamentos pedagógicos. A Rede irá conectar unidades escolares em torno da inovação e experimentação educacional, e priorizar soluções internas, concebidas pelos gestores, coordenadores, professores e demais profissionais da educação.



Ao lado da Rede de Experimentação e Inovação Pedagógica, foi concebido o Núcleo-Base de Disseminação e Reformulação Pedagógica, que objetiva a reestruturação curricular das escolas públicas, partindo das escolas conectadas à Rede de Experimentação e Inovação.

5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO ESTADO

5.1 SISTEMA DE AVALIAÇÃO BAIANO DA EDUCAÇÃO – SABE

Em 2007, a SEC criou o Sabe, estruturado com a finalidade de fomentar a cultura da avaliação na rede pública de ensino, com implicações sobre as políticas educacionais, devendo tornar-se referência para tomadas de decisões pelos profissionais da educação que atuam na rede pública estadual de ensino da Bahia. O Sabe é composto de três projetos:

- **Avaliação Externa do Ensino Médio** – Objetiva avaliar o rendimento dos estudantes do ensino médio, com vistas ao desenvolvimento de políticas que garantam o acesso, a permanência e o sucesso dos educandos em uma escola de qualidade, conforme define o projeto educacional *A Escola de Todos Nós*. Este projeto, concebido na SEC, em articulação com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – Inep/MEC, encontra-se em processo de formalização de convênio para sua implementação;
- **Avaliação Institucional do Sistema Educacional Baiano** – objetiva o conhecimento sistemático da unidade escolar, no que se refere aos processos de participação substantiva nas decisões vinculadas ao trabalho educativo, por meio da auto-avaliação institucional, com vistas ao direcionamento ou redimensionamento da gestão escolar e do trabalho pedagógico, em suas diferentes dimensões. Importante salientar que os instrumentos para coleta, análise e sistematização dos resultados encontram-se em processo de construção;
- **Círculos de Avaliação** – delineado como uma ação de pesquisa e intervenção, pretende apoiar as escolas fornecendo subsídios para a utilização dos resultados das avaliações externas e internas, como fundamento para a melhoria contínua do processo ensino-aprendizagem. Esta ação já se encontra na etapa de coleta dos dados das escolas selecionadas, impressão de instrumentos para o

trabalho a ser realizado e captação de recursos junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE.

5.2 SAEB/PROVA BRASIL 2007

Numa parceria entre o Inep e a SEC, realizaram-se na Bahia em 2007, as provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb e da Prova Brasil 2007. No desenvolvimento da logística de aplicação, atuou como parceiro o Centro de Estudos e Pesquisas – Cespe, da Universidade de Brasília – UnB. Esta ação foi desenvolvida nos 417 municípios, em 5 mil escolas das redes estadual, municipais e privadas, localizadas nas regiões urbanas e rurais, em 11 mil turmas, atingindo, aproximadamente, 350 mil alunos. Foram estabelecidos 33 pólos nas sedes das Direc, desenvolvendo as seguintes atividades:

- Seleção das equipes de trabalho, compostas de três coordenadores, 57 multiplicadores, 250 aplicadores, em Salvador e Região Metropolitana, e 663 aplicadores no interior do Estado;
- Treinamento de todo o pessoal envolvido nas atividades;
- Distribuição, acompanhamento e devolução do material de aplicação;
- Previsão orçamentária para deslocamento dos aplicadores no interior do Estado.

No desenvolvimento desta atividade, a Secretaria da Educação contou, ainda, com a parceria da Polícia Militar da Bahia, que cedeu espaços em seus batalhões para armazenamento do material e policiamento para outros locais de armazenamento.

5.3 PROVINHA BRASIL

Parte integrante do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, é um instrumento de aferição do desempenho escolar, aplicado nos municípios e no Distrito Federal às crianças de 6 a 8 anos que cursam da 1ª à 4ª série do ensino fundamental. Está regulamentado pela Portaria Normativa nº 10, de 24 de abril de 2007, e tem por objetivos:

- Avaliar o nível de alfabetização dos educandos das séries iniciais do ensino fundamental;
- Oferecer às redes de ensino um resultado sobre a qualidade do ensino, evitando o diagnóstico tardio das dificuldades de aprendizagem;

- Concorrer para a melhoria da qualidade do ensino e para a redução das desigualdades, em consonância com as metas e políticas estabelecidas pelas diretrizes da educação nacional.

Esta ação foi desenvolvida em parceria com o Centro de Avaliação Educacional – Caed, da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, e envolveu quatro municípios: Salvador, Simões Filho, Dias D'Ávila e Iguai; com 47 turmas distribuídas em nove escolas e 1.485 alunos.

6. FORMAÇÃO CONTINUADA

Assim como a avaliação permanente, a formação continuada dos profissionais da educação é uma ação indispensável para se elevar a qualidade da educação no Estado, numa perspectiva de educação inclusiva. Pensando desta forma, um rol de ações foram desenvolvidas em 2007:

6.1 FORMAÇÃO CONTINUADA NA ÁREA DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

Durante o ano de 2007, foram desenvolvidas ações de formação continuada em avaliação educacional para as equipes técnicas da SEC, das Direc e das unidades escolares. No Quadro 1 estão relacionadas as atividades de capacitação nesta área, o público atingido e o quantitativo de participantes em cada atividade.



QUADRO 1

ATIVIDADE DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
BAHIA, 2007

ATIVIDADE	PÚBLICO-ALVO	PARTICIPANTES
Realização de videoconferência para análise dos resultados da Prova Brasil 2005 e orientações para o Exame Nacional do Ensino Médio – Enem	Técnicos das Direc	165
Participação na 3ª Reunião da Associação Brasileira de Avaliação Educacional – Abave	Técnicos da SEC	03
Realização de videoconferência sobre o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb e a Educação na Bahia	Dirigentes escolares, coordenadores pedagógicos e técnicos da SEC e Direc	1.050
Realização das oficinas de trabalho sobre Avaliação	Técnicos da SEC, Direc e professores	80
Realização de videoconferência pedagógica sobre a Prova Brasil e Saeb	Professores de Língua Portuguesa e de Matemática das Redes Estadual e Municipais	1.100
Participação em Curso de Especialização (120h) em Tecnologias da Avaliação	Técnicos da SEC	06

Fonte: SEC

6.2 FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM QUESTÕES DE DIREITOS HUMANOS

Formação continuada de 150 professores de 40 escolas estaduais, com a realização do seminário sobre *Enfrentamento da Violência contra Crianças e Adolescentes*, beneficiando 30 mil alunos.

Formação continuada de 180 professores de 16 escolas estaduais das Direc 1A e 1B, com a realização de cinco seminários sobre *Trabalho, Justiça e Cidadania*, em parceria com a Associação dos Magistrados da 5ª. Região – Amatra 5, beneficiando cerca de 16 mil alunos.

6.3 FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

Buscando suprir a carência de professores capacitados na área da Educação Especial e garantir a participação de alunos com

deficiência em classe comum da escola regular, foram feitos investimentos no processo de formação de educadores, tanto na dimensão inicial, em parceria com os municípios, para a expansão dos atendimentos aos alunos com deficiência, quanto em relação à formação continuada, para os professores aperfeiçoarem sua ação pedagógica.

Em 2007, foram realizados 25 cursos, envolvendo as diversas áreas de deficiência, sendo oito na área da deficiência visual, dez em surdez, seis em deficiência mental e um na área de altas habilidades/superdotação. Com essa ação, 927 professores das redes públicas estadual e municipais foram capacitados, e 118 municípios beneficiados com formação de professores em Educação Especial, numa perspectiva inclusiva, conforme Tabela 12.

A política de formação de professores em Educação Especial é parte da implantação do projeto Rede de Educação Especial – um caminho para inclusão que busca a parceria das prefeituras para expansão dos serviços de apoio educacional às

TABELA 12

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ÁREA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
BAHIA, 2007

ÁREA DA DEFICIÊNCIA	QUANTITATIVO DE CURSOS OFERECIDOS	PARTICIPANTES	MUNICÍPIOS BENEFICIADOS
Altas Habilidades /Superdotação	01	5	
Deficiência Mental	06	272	
Deficiência Visual	08	257	
Surdez	10	343	
TOTAL	25	927	118

Fonte: SEC

peças com deficiência, através da formação de professores para atender as necessidades educacionais especiais dos alunos.

Financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e coordenado pela Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, também foi oferecido um curso de formação de professores para atuarem em classes hospitalares, com carga horária de 140 horas, envolvendo 45 professores da rede estadual.

6.4 FORMAÇÃO EM POLÍTICAS AFIRMATIVAS

A Secretaria da Educação celebrou Convênio de Cooperação Técnico-Científica e Cultural, visando inserir a temática dos direitos humanos, com respeito à diversidade sexual, na formação continuada dos educadores.

Realizou-se o I Colóquio *Direitos Humanos e Diversidade Sexual na Educação*, contando com aproximadamente 650 participantes, inaugurando um ciclo de encontros em escolas da rede estadual, da capital e do interior do Estado. O ciclo de colóquios fortalece o conceito da escola como espaço efetivamente aberto e democrático, onde questões como sexualidade devem ser discutidas não só pela comunidade escolar, mas também pelos diversos atores sociais, tais como os movimentos sociais, ONG e demais entidades do terceiro setor interessadas na temática. Portanto, a discussão e a proposição das diretrizes deste projeto de valorização e respeito às diversidades, cujo desdobramento imediato foi a

Oficina sobre Direitos Humanos e Diversidade Sexual na Educação, direcionada para 40 gestores e coordenadores pedagógicos de escolas, visou à sensibilização destes atores no que concerne à incorporação desses conteúdos quando na conformação do projeto político-pedagógico da unidade escolar.

Realizou-se o Seminário Baiano de Educação Inclusiva, com a participação de, aproximadamente, 200 membros da comunidade escolar, através do sistema de videoconferência. As ações propostas durante o encontro serviram de base para elaboração de um documento contendo o diagnóstico da educação especial na Bahia e das políticas públicas necessárias para o setor. O seminário contou com a participação de 38 Centros de Educação Especial e ONG que trabalham com a questão da acessibilidade e dos direitos das pessoas com necessidades especiais.

Uma série de encontros denominados *Diálogos de Educação, Cultura e Fé* foram desenvolvidos em parceria com o Centro de Pesquisa, Estudos e Serviço Cristão – Cepesc, visando identificar casos de intolerância religiosa no cotidiano das unidades escolares, tendo como referência a Constituição Estadual, que determina a necessidade do Estado de estabelecer espaços para o diálogo inter-religioso. Dentre os encontros programados, cinco foram realizados: *Quem é Deus, Educação, Religião e Direitos Humanos, Cores e Faces do Divino, Mito e Religiosidade e Religião e Violência*. Esses *Diálogos* contaram com cerca de 400 participantes.

O XIII Simpósio Baiano de Pesquisadores sobre Mulher e Relações de Gênero foi concretizado, visando à disseminação do debate público sobre o tema e assegurando o exercício de práticas educacionais comprometidas com a construção da equidade. O evento foi transmitido através de videoconferência e contou com cerca de 250 membros da comunidade escolar.

O Seminário sobre o Projeto de Lei do Estatuto de Igualdade Racial foi realizado por meio do sistema de videoconferência, associado à elaboração do novo Plano de Formação dos Profissionais da Educação. Esse tema transversal será tratado em cursos de capacitação e especialização, não só para professores, mas também para gestores e coordenadores pedagógicos.

Elaborou-se documento-base que orienta a implementação das Diretrizes Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e da Cultura Africana e Afro-Brasileira no Estado da Bahia, conforme prevê a Lei Nacional 10.639/03.

Realizou-se o encontro *Ensino Técnico a Distância para Jovens em Situação de Risco*, possibilitando a socialização de experiências de formação superior e profissional de nível médio em Educação a Distância – EAD. A proposta se relaciona com a política de democratização do acesso ao ensino técnico público por jovens em situação de risco, envolvendo o Estado, os municípios e a União. Essa política pretende favorecer, por meio do ensino técnico, jovens que habitam a periferia das grandes cidades brasileiras e jovens das pequenas localidades do interior do país, distantes de instituições de ensino técnico.

Um projeto de inclusão digital foi elaborado e aplicado, para beneficiar os moradores da Vila São Francisco, em Salvador. Sensibilizados com as circunstâncias socioambientais da comunidade vizinha ao Instituto Anísio Teixeira – IAT, a SEC, em parceria com as Faculdades Jorge Amado, desenvolveu uma série de atividades educativas, pautadas nas necessidades dos moradores da vila, destacando-se o curso básico de informática, que atendeu 30 moradores da comunidade.

6.5 FORMAÇÃO PARA PROFESSORES EM ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL

Oficinas de prática de leitura foram executadas, em oito horas, visando à melhoria do processo de ensino e da aprendizagem. Foram envolvidas 15 unidades escolares de Salvador, com atendimento a 50 professores. Também foi desenvolvido curso de formação para professores nas áreas de Sociologia e Filosofia.

6.6 OUTRAS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Foi firmado Convênio de Cooperação Técnico-Científica e Cultural, entre a SEC e a Fundação Anísio Teixeira. O objetivo da parceria é estimular pesquisas e publicações com o intuito de manter atualizados o pensamento e a obra de Anísio Teixeira, deflagrando a revitalização do projeto pedagógico da Escola Parque e restauração das obras de arte que compõem a sua estrutura física.

Realização da IV Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, composta por videoconferências, oficinas, exibição de filmes e salas interativas. As atividades tiveram como objetivo central promover a popularização da ciência para educandos e educadores baianos. Temas como Educação, Ciência, Tecnologia e Identidade Cultural nortearam as discussões. Os 382 inscritos no encontro participaram de experimentos didáticos e foram contemplados com palestras ministradas por diversos educadores.

6.6.1 Minicursos

Promoção da IV Semana de Ciência e Tecnologia, com o objetivo de popularização da ciência e da tecnologia. Ações distribuídas em oficinas, salas interativas, exibição de filmes, videoconferências, atividades e exposições artísticas foram desenvolvidas em parceria com a Agência Espacial Brasileira – AEB/MCT, o Museu de Ciência e Tecnologia da Universidade do Estado da Bahia – Uneb, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – Inpe e com a SECTI. Foram oferecidas 650 vagas para profissionais da Educação e comunidade escolar. Entre as ações realizadas estão as Salas Interativas, que abordaram os seguintes temas: *História e Fotografia; Marcas da Matriz Africana na Construção da Ciência; Braille Enquanto Tecnologia de*

Comunicação; Recorte, Monte e Reconte: Uma Pedagogia do Olhar; As Novas Tecnologias Digitais na Produção Audiovisual; Cinema e Literatura; Ensaio Sobre Sintaxe Visual; Vídeos e Animação em Física; Música, Terra e Educação. Quanto às Oficinas, foram abordados os seguintes temas: *Ensino de História em EAD na Perspectiva de Paulo Freire; Tecnologias Assistivas; Mídias Digitais na Prática Pedagógica; Moodle e Interatividade Virtual; Experimentos Didáticos em Astronomia e Astronáutica Aplicados à Sala de Aula; TV e Vídeo na Prática Pedagógica; Objetos de Aprendizagem; A Matemática na Nossa Vida.*

Buscando contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, foram realizadas oficinas de Filosofia e Sociologia, oficinas na área de Ciências Humanas e suas Tecnologias e na área de Linguagens e Códigos, que beneficiaram cerca de 300 profissionais da educação, além de promover diversos minicursos, por meio do desdobramento dos eventos educacionais realizados em 2007, em que foram desenvolvidos vários temas, como *Mulher e Relações de Gênero, Direitos Humanos e Diversidade Sexual na Educação.*

Objetivando a formação de professores para atuar como agentes de popularização da ciência, a SEC ofereceu o minicurso *Experimentos Didáticos de Astronomia e Astronáutica em Sala de Aula*, para profissionais da rede estadual que ministram aulas na área de ciências exatas. O curso resulta de uma parceria entre a Coordenação de Estudos e Experimentações Educacionais do Instituto Anísio Teixeira – IAT/SEC, a Agência Espacial Brasileira – AEB/MCT e o Museu de Ciência e Tecnologia da Universidade do Estado da Bahia – Uneb. O referido curso de formação de professores contou ainda com o apoio do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – Inpe e com a Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI. Desenvolvido a partir de material de baixo custo, o curso contou com a realização de experimentos interativos que associaram a temática espacial a conteúdos do cotidiano de professores e alunos, estimulando a criatividade e contribuindo para tornar o processo ensino-aprendizagem mais prazeroso.

6.6.2 Série Diálogos

A Série Diálogos é uma iniciativa que promove um conjunto de atividades de caráter formativo – videoconferências e oficinas

de trabalho – que deram início às ações do Governo do Estado no âmbito educacional. Foram realizados dez encontros temáticos, além de dez oficinas de trabalho, envolvendo educadores da rede pública estadual, especialistas nas referidas temáticas e representantes da sociedade civil, para discussão e elaboração de proposições de políticas educacionais a serem disseminadas em uma publicação, cuja edição ocorrerá em 2008.

6.6.3 Fórum Estadual de Educação Escolar Indígena

O Fórum de Educação Escolar Indígena deu visibilidade à educação indígena em diversos meios de comunicação. O fortalecimento do Fórum é o exercício de gestão da educação escolar indígena em consonância com o Movimento Indígena. Realizou-se no mês de maio e contou com a participação de 50 representantes dos povos indígenas, representantes das universidades públicas estaduais e federais e da SEC, com um total de 60 participantes. O Fórum resultou na nomeação de nove coordenadores indígenas para atuarem na Coordenação de Educação Indígena da SEC e em oito Diretorias Regionais de Educação.

7. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO ESTRUTURANTE DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Com o objetivo de consolidar a gestão democrática em rede e com efetividade social, um dos eixos prioritários da proposta educacional *A Escola de Todos Nós*, a SEC desenvolveu inicia-



tivas com vistas a melhorar a eficiência da comunicação entre os diferentes atores e unidades administrativas da Educação no Estado.

Essa atividade cumpriu papel importante na etapa de acompanhamento e avaliação do projeto de revitalização das Direc, ao possibilitar o estímulo ao desenvolvimento da cultura de trabalho compartilhado e solidário, além de otimizar tempo e esforços nos processos de tomadas de decisões e operacionalização das ações institucionais.

7.1 IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE COMUNICAÇÃO COM AS DIREC

Para se implementar uma gestão com efetividade, as informações devem ser corretas e fluir rapidamente. Para tanto, implantou-se o programa *Fala Direc*, que tem como prioridade a formação continuada dos gestores, mediante a implantação de um grupo de discussão em ambiente *online*, possibilitando trocas de experiências educativas, beneficiando a gestão.

7.2 CONSTRUÇÃO DO PROJETO DA TV ANÍSIO TEIXEIRA

Foi assinado termo de cooperação mútua entre a Secretaria de Educação do Estado do Paraná e a Secretaria da Educação do Estado da Bahia, para implantar a TV Anísio Teixeira na Bahia, com um conteúdo voltado para os interesses das redes estadual e municipais da educação. A parceria contempla a doação, por parte do Paraná, de *softwares* que possibilitam a construção de um ambiente virtual pedagógico colaborativo, além de disponibilizar suporte técnico na implantação de uma TV pública na Bahia. A SEC, por sua vez, compromete-se a disponibilizar a sua infra-estrutura técnico-pedagógica e experiência em EAD para a rede paranaense. Dessa forma, a TV Paulo Freire do Paraná e a TV Anísio Teixeira da Bahia se comprometem a compartilhar o acervo de imagem, som e vídeo, e a fornecer mutuamente consultoria técnica e pedagógica.

7.3 PROJETO TV, SERTÃO E INFÂNCIA: UMA PESQUISA / EXPERIMENTAÇÃO

Este projeto objetiva a oferta de curso de especialização para professores da rede pública de ensino no semi-árido da Bahia.

A formação, centrada na pesquisa e na experimentação, terá o seu conteúdo sustentado nos eixos de políticas públicas para o semi-árido, práxis educativas e linguagens artísticas, com ênfase na Gramática do Audiovisual. O curso terá como produção central um programa infantil de televisão, concebido pelos educadores a partir das narrativas do lugar e com elementos documentais. O projeto tem parceria com a Superintendência de Recursos Hídricos – SRH, com o Fundo das Nações Unidas para Infância – Unicef, com o Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia – Irdeb e com a Diretoria de Artes Visuais e Multimeios – Dimas, esta última ligada à Fundação Cultural do Estado da Bahia – Funceb/SECULT.

7.4 GRUPO DE PROJETOS ESPECIAIS – GPE

Reformulando o papel e a concepção dos Núcleos de Tecnologia Educacional – NTE, o grupo tem a responsabilidade de desenvolver as ações necessárias para a criação da Rede de Altos Estudos e Pesquisas em Educação – Raepe. É uma parceria entre a SEC e a Ufba e visa, além de desenvolver projetos de cursos de especialização, desenvolver, avaliar e elaborar projetos especiais, sistematizar pesquisas em educação e em políticas públicas nas áreas de Educação a Distância e Tecnologia Educacional, Gestão Educacional, Educação, Currículo e Formação Docente. Entre os projetos elaborados, em atendimento a editais do Governo Federal, estão “*A Física e o Cotidiano*” que tem o objetivo de construir soluções tecnológicas, a partir de *softwares*, jogos e simulações, para contribuir no processo de aprendizagem de Física no ensino médio, assim como contribuir para uma melhor apropriação tecnológica por professores e alunos.

7.5 COORDENAÇÃO ESTADUAL DOS PROGRAMAS GESAC, PROINFO E TV ESCOLA

Três programas do Governo Federal – Governo Eletrônico, Serviço de Atendimento ao Cidadão (Gesac), Programa Nacional de Informática na Educação (Proinfo) e TV Escola – são coordenados pela SEC. São programas que têm por finalidade fornecer às escolas acesso à internet, laboratórios de informática e outros serviços de inclusão digital. Quanto ao programa TV Escola, foram 3.263 escolas do ensino fundamental e médio da rede estadual e municipais beneficiadas com aparelhos de DVD e mais de 6 mil escolas receberam mídias da programação TV Escola. A ampliação do

programa em 2007 trouxe a novidade da distribuição, para todas as escolas públicas do ensino básico do Estado da Bahia, de um aparelho de DVD e uma caixa com 50 mídias DVD, que em seu conjunto disponibilizam 150 horas de programação produzidas pelo programa TV Escola. O Gesac disponibiliza, em todo o Estado, 200 pontos de referência ou locais que possuem antena para viabilizar acesso à internet via banda larga para comunidades de difícil acesso. O Proinfo entregou, para 674 escolas públicas de ensino médio, um laboratório de informática composto por dez computadores com estabilizadores, um *switch* e uma impressora *laser* para cada unidade escolar, já pré-instalados, contendo vasto repertório de conteúdos educacionais em vídeo, textos e outros formatos digitais, atendendo 559 escolas estaduais e 115 escolas municipais.

7.6 QUALIFICAÇÃO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A SEC, em parceria com a SECTI, a SETRE e a Casa Civil, está implementando projetos especiais que visam oferecer cursos de qualificação para tecnologia da informação, com expectativa de capacitar 20 mil jovens do ensino médio das escolas públicas estaduais. A ação visa atender às demandas das empresas de tecnologia da informação a serem instaladas no Parque Tecnológico. O projeto piloto atendeu, em 2007, 100 jovens do segundo ano do ensino médio de três escolas públicas estaduais de Salvador.

7.7 BASE DE INFORMAÇÕES SOBRE A EDUCAÇÃO NO ESTADO DA BAHIA

Anualmente é realizado o Censo Escolar na Bahia, numa parceria entre o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, órgão do Ministério da Educação, a SEC e as prefeituras municipais, permitindo que se tenham informações atualizadas sobre o sistema educacional, a fim de embasar a definição, a execução e a avaliação de programas, projetos e ações voltadas para a melhoria da qualidade da educação no Estado. O Censo Escolar reúne um acervo de informações sobre matrículas, docentes, movimento e rendimento escolar, instalações e equipamentos das unidades de ensino da Educação Básica – Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional.

Técnicos da SEC participaram de encontros promovidos pelo Inep, visando à capacitação para execução do Censo Escolar de 2007 no Estado. A partir dessa capacitação, cerca de 1.700 pessoas do interior do Estado, vinculadas às Direc, técnicos e secretários municipais de Educação, responsáveis pela execução do Censo, foram treinadas, atendendo aos 417 municípios. Também foram capacitados 1.358 gestores de escolas da rede particular, escolas comunitárias e filantrópicas do interior, da capital e da Região Metropolitana de Salvador.

Foi desenvolvido um modelo para a geração da base de dados, migrando 1.110.285 alunos e 32.348 docentes da rede estadual. Concomitantemente, foi desenvolvido um projeto de gerenciamento das informações das escolas sobre o Censo Escolar, tornadas públicas por meio do Diário Oficial do Estado e outros jornais de grande circulação no Estado, emissoras de rádio e duas redes de televisão (TVE e TV Bahia).

Também foi realizado o acompanhamento da retificação do Censo Escolar no Estado, envolvendo 1.719 escolas estaduais, com 1.314.545 alunos; 18.520 escolas municipais, com 2.639.899 alunos; 15 escolas federais, com 5.568 alunos; e 2.809 escolas privadas, com 286.274 alunos.

Encaminhou-se a publicação do *Anuário Estatístico 2007*. Este documento constitui uma base de informações atualizadas, referentes ao ano de 2006, dirigida a professores, pesquisadores, estudantes e gestores da área educacional.

Encaminhou-se também a publicação do documento *Educação em Números 2007*. Nesta edição, introduziu-se uma análise da Educação na Bahia, no período de 1995 a 2005, baseada nos resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb. Apresenta-se também uma reflexão sobre a educação indígena, que responde por uma oferta específica, intra e intercultural dos povos indígenas, além de uma retrospectiva e perspectiva para a educação na Bahia quanto ao analfabetismo, à oferta de ensino, à eficiência e rendimento escolar e à qualidade do ensino.

Estatísticas e indicadores educacionais do Estado da Bahia passaram a ser inseridos e atualizados periodicamente no *site* da SEC, em 2007.

O Banco-Aluno, uma base de dados referente a alunos de cada

unidade escolar da rede estadual, foi atualizado e disponibilizado para consulta na rede SEC. Em Salvador, o Banco-Aluno é enviado para o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Salvador – SETPS, para validação da base de alunos que terão direito a meia passagem no sistema *Salvador Card*. A atualização do Sistema Banco-Aluno 2007 envolveu 1.753 escolas da rede estadual, totalizando um resultado preliminar de 1.313.862 alunos (Tabela 13), por meio da digitação do Boletim de Resultado Final – BRF, objetivando a rematricula dos estudantes, atendendo a todas as 33 Direc.

A listagem nominal dos alunos, gerada pelo Banco-Alunos, assim como a nova sistemática de coleta do Censo Escolar, foi socializada com os gestores das 347 escolas estaduais de Salvador e Região Metropolitana.

8. VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO

Uma série de atividades, iniciadas em 2007 ou em anos anteriores, visando à valorização dos profissionais e traba-

lhadores da educação, detalhadas na seqüência, foram desenvolvidas no decorrer do último ano.

8.1 PLANO ESTADUAL DE FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Foram realizados debates, seminários e videoconferências, com participação de aproximadamente 1.600 membros da comunidade escolar, para apresentação e discussão das bases do novo Plano Estadual de Formação e Valorização dos Profissionais da Educação. As linhas de ação do novo Plano estão focadas na utilização de novas tecnologias educacionais e no estímulo à experimentação e à pesquisa. O Plano em discussão estabelece princípios essenciais, como incorporar os saberes dos trabalhadores, promover a socialização de diferentes linguagens e fomentar o desenvolvimento social nas diversas regiões que compõem o Estado da Bahia. Associado ao plano de cargos e salários da SEC, o Plano defende o investimento na formação continuada e também na manutenção de especialistas, mestres e doutores na Rede, para garantir a pesquisa, experimentação e desenvolvimento de novas metodologias.

TABELA 13

**ALUNOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA POR NÍVEL DE ENSINO
BAHIA, 2007***

NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO	NÚMERO DE ALUNOS
Educação Infantil	1.141
Ensino Fundamental Regular	493.595
Da 1ª à 4ª série	92.857
Da 5ª à 8ª série	400.738
Ensino Médio Regular	553.824
Educação Especial	4.394
Educação de Jovens e Adultos	255.044
Fundamental – 1ª a 4ª série	16.861
Fundamental – 5ª a 8ª série	109.672
Ensino Médio	128.511
Educação Profissional	5.864
TOTAL	1.313.862

Fonte: SEC/Banco-Alunos

* Resultados preliminares

Alguns itens se destacam no novo Plano. O primeiro contempla a formação de todos os profissionais da educação, e não apenas os professores. Um segundo aspecto fundamental é que o Plano expressa um regime de colaboração entre o Estado e os municípios, voltado para a formação dos profissionais de educação em todo o Estado da Bahia, e o cumprimento das deliberações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.934). Em parceria com a União dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime, e em contato com prefeituras, a Secretaria Estadual da Educação está identificando consórcios intermunicipais para estabelecer parcerias e construir, conjuntamente, cursos de formação inicial e continuada. O terceiro diferencial no processo de concepção do novo Plano tem sido a participação da sociedade civil (gestores públicos, Conselhos de Educação, secretários municipais de Educação, representantes de universidades e do movimento sindical), com a participação dos sindicatos dos docentes, tais como a associação que representa os professores da educação básica da rede estadual da Bahia (APLB) e a Federação dos Trabalhadores da Bahia – Fetrab, para opinar e atuar na implementação do Plano, prevista para 2008.

8.2 ESPECIALIZAÇÃO SOBRE A LEI NACIONAL Nº 10.639

Elaborou-se projeto de curso de especialização para subsidiar deliberações referentes à Lei Nacional 10.639, que determina a introdução obrigatória, no currículo escolar, da temática de História e Cultura Afro-Brasileira. O curso vai atender às demandas da rede estadual da Educação e será ministrado na modalidade Educação a Distância – EAD.

8.3 FORMAÇÃO DE GESTORES ESCOLARES

Realizou-se, em 2007, a capacitação de 400 gestores escolares (diretores e vice-diretores), na área de Educação, em nível de pós-graduação, por meio da adesão ao convênio interinstitucional tripartite entre a Ufba, a Undime/Bahia e o MEC. Parte da formação dos gestores escolares das redes municipais e estadual será feita na modalidade Educação a Distância.

8.4 PROFORMAÇÃO

É um programa federal desenvolvido por intermédio da SEC,

visando à formação de professores sem habilitação em Magistério e que estão exercendo a docência em classes de alfabetização e de 1ª à 4ª série do ensino fundamental. O programa concluiu, em 2007, a formação inicial em Magistério, nível médio, de 222 professores da rede municipal de nove municípios do Estado da Bahia, beneficiando 6.660 alunos de 1ª a 4ª série do ensino fundamental.

8.5 PROLETRAMENTO

O Proletramento também é um programa federal desenvolvido na Bahia através da SEC e visa à formação continuada de professores de 1ª a 4ª série do ensino fundamental nas áreas de leitura, escrita e matemática. O programa atendeu 89 professores da rede estadual e formou 137 tutores das redes municipais no ano de 2007.

8.6 PROINFANTIL

Este programa objetiva a formação a distância para o Magistério, na modalidade Normal, com habilitação em Educação Infantil. O programa concluiu a formação inicial em Magistério, nível médio, de 399 professores da rede municipal de 27 municípios do Estado da Bahia, em dezembro de 2007, beneficiando 11.960 alunos na faixa etária de 0 a 6 anos.

8.7 APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL

O programa visa desenvolver a capacidade de gerir pessoas, trabalhar em equipe, construir relacionamentos produtivos, abertos ao diálogo, buscar sempre a resolução coletiva de problemas, incorporando novas atitudes e comportamentos direcionados a um trabalho comunitário, cooperativo e reflexivo. O curso concluiu a capacitação de duas turmas, em 2007, num total de 90 gestores da SEC capacitados.

8.8 PROFUNCIONÁRIO

É um programa federal que possibilita a oferta de cursos técnicos profissionalizantes de nível médio (gestão escolar, alimentação escolar, multimeios didáticos, meio ambiente e manutenção da infra-estrutura) para servidores não-docentes que possuam ensino médio concluído. Na Bahia, o programa ofereceu, em 2007, através da SEC, 300 vagas para servidores das redes estadual e municipais nas áreas de Gestão Escolar e Alimentação Escolar.

8.9 ESCOLA DE GESTORES

O Escola de Gestores é um programa de âmbito nacional, que objetiva capacitar oito mil gestores das redes estadual e municipais. Realizando encontros, debates e seminários, por meio do sistema de videoconferência, sobre diversos assuntos em todas as modalidades da Educação Básica, o programa conta com a participação de mais de três mil membros da comunidade escolar. Em 2007, teve início a formação de 200 diretores e vice-diretores da rede estadual e 200 da rede municipal. Foram disponibilizadas 1.738 vagas para professores, coordenadores pedagógicos e técnicos da rede estadual de ensino, por meio da realização de 50 cursos oferecidos pelos 16 Núcleos de Tecnologia Educacional – NTE para qualificação de diversos profissionais da educação na rede estadual de ensino. Na área de Informática Instrumental, foram ofertadas 239 vagas e, na área de Informática Educativa, 1.499 vagas, ambas distribuídas em diversos cursos, com destaque para o curso TV e vídeo *Ressignificando a Prática Pedagógica*.

8.10 GESTÃO DE APRENDIZAGEM ESCOLAR – GESTAR

O Projeto Gestão de Aprendizagem Escolar – Gestar tem por objetivo a capacitação de professores de Língua Portuguesa e de Matemática, de 5ª a 8ª séries da rede estadual, utilizando uma metodologia própria. Em 2007, foram ofertadas quatro mil vagas, num investimento de R\$ 873 mil, beneficiando 30 municípios.

8.11 ESTATUTO DO MAGISTÉRIO

Dentre as ações efetivas para a valorização da carreira, dando consecução à orientação das mesas setoriais, foi instituído, em 2007, no âmbito da SEC, o Grupo de Trabalho para discutir a reforma do Estatuto do Magistério, apontando para a elaboração de um novo instrumento que inclua todos os profissionais da Educação do sistema estadual, além da construção de um plano de carreira.

9. GESTÃO DEMOCRÁTICA EM REDE, COM EFETIVIDADE SOCIAL

Foi com o propósito de se avançar para uma gestão mais democrática, integrada em rede, voltada para impactos que

sejam percebidos nas transformações que a sociedade aspira, que a SEC implementou, no ano 2007, um conjunto de atividades detalhadas na sequência.

9.1 REVITALIZAÇÃO DAS DIRETORIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO – DIREC

As Diretorias Regionais de Educação – Direc são, em última instância, em matéria de educação, a presença do Estado em cada região e têm, portanto, a responsabilidade de desenvolver e gerir um projeto político-institucional que atenda às demandas locais, consolidando a proposta educacional *A Escola de Todos Nós*, da SEC, para o quadriênio.

O projeto Revitalização das Diretorias Regionais redimensiona o papel das diretorias regionais como mediadoras das relações que se estabelecem entre o órgão central e as escolas, e sua participação e responsabilidades na formulação e implementação das políticas educacionais no Estado da Bahia, na perspectiva da melhoria da qualidade dos resultados educacionais.

9.2 PLANEJAMENTO E ESTRUTURAÇÃO DO TRABALHO COM AS DIREC

Elaborou-se, de forma participativa, um projeto de revitalização das Diretorias Regionais. Tal projeto envolveu uma série de atividades imprescindíveis ao planejamento e estruturação do trabalho com as Direc, tais como: criação de um banco de dados com o perfil do quadro de pessoal, levantamento das condições de funcionamento das Direc e estudo de viabilidade para o remanejamento das sedes das Direc que ocupam espaços alugados para prédios de escolas estaduais.

O projeto de revitalização envolve ainda o estudo espacial das diretorias regionais para compatibilização de dados e elaboração de uma proposta de política pública para organização dos municípios e escolas da rede nos Territórios de Identidade; elaboração participativa do projeto de eleição para dirigentes escolares; formalização junto ao Ministério da Educação e a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura – Unesco, para a realização da formação dos gestores das Direc em Gestão de Sistema de Ensino, Dinâmica Organizacional e Planejamento Estratégico.

9.3 FORMAÇÃO CONTINUADA DAS EQUIPES DAS DIREC

Foram desenvolvidas algumas ações de capacitação continuada dos gestores, como: formação das 33 equipes das diretorias regionais para a socialização das diretrizes da nova gestão, abrangendo 99 gestores; revisão do regimento para a inclusão de ações pedagógicas, atingindo as equipes técnicas das diretorias regionais; participação dos coordenadores de Desenvolvimento da Educação Básica no Programa de Formação de Gestores – Progestão.

9.4 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO NAS DIREC

Uma das principais estratégias para o desenvolvimento do plano de revitalização das Diretorias Regionais de Educação é a implantação e implementação de uma sistemática de acompanhamento e avaliação do desempenho das Direc e das suas escolas, bem como uma reavaliação e melhoria do processo de produção, organização e difusão dos dados estatísticos da Educação que alimentam a base de dados da SEC. Nesse sentido, em 2007 foram desenvolvidas algumas atividades, como:

- Elaboração do Índice de Acompanhamento de Gestão das Diretorias Regionais – Ideged, para acompanhamento e avaliação dos processos de trabalho desenvolvidos pela equipe gestora, atingindo 800 servidores;
- Monitoramento e assessoria às Direc de Ilhéus, Teixeira de Freitas, Santo Antônio de Jesus, Cruz das Almas e Serrinha, para a organização de *Encontros de Gestores Escolares*, beneficiando 244 gestores;
- Assessoria às equipes gestoras das Direc de Eunápolis, Teixeira de Freitas e Itapetinga, para orientar sobre o redimensionamento das atribuições do quadro de pessoal;
- Assessoria às Direc 1A, 1B, Serrinha, Brumado, Valença, Santo Antônio de Jesus, Macaúbas, Ibotirama, Itaberaba, Seabra, Feira de Santana, Ilhéus, Cruz das Almas, Alagoinhas, Eunápolis, Paulo Afonso, Ribeira do Pombal, Itapetinga, Vitória da Conquista, Guanambi, Caetité e Santo Amaro, para organização, programação e participação nas Conferências Regionais de Educação.

9.5. CONFERÊNCIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Com a participação de representantes de várias instituições ligadas à Educação no Estado, ocorreu a I Conferência Estadual de Educação, realizada em Salvador, tendo como preparação uma sequência de 30 conferências regionais, organizadas e implementadas pelas Direc.

A I Conferência Estadual de Educação teve dois objetivos:

- Discutir e definir, de forma participativa, diretrizes e eixos de ação prioritária para uma política de educação pública na Bahia; e
- Preparar para a Conferência Nacional de Educação, prevista para abril de 2008, em Brasília, a qual objetiva tratar da construção de um sistema nacional integrado de educação.

Considera-se que os objetivos desta I Conferência Estadual foram plenamente atingidos, pois representaram uma verdadeira mobilização da sociedade, visando refletir e discutir sobre a política educacional para a Bahia. As conferências regionais tiveram expressivas participações, variando entre 500 e 800 participantes em cada região, num total superior a 15 mil, com representantes dos diferentes atores sociais envolvidos com a Educação, enquanto 1.882 participantes credenciados estiveram presentes na Conferência Estadual.

Os participantes credenciados representaram diversos segmentos sociais, conforme relacionados na Tabela 14.

Ao final da Conferência Estadual houve a eleição de 66 delegados para a Conferência Nacional, representando os mesmos segmentos, na proporcionalidade definida pela comissão organizadora nacional do MEC. Foram aprovadas todas as proposições apresentadas nos grupos, seguindo a determinação nacional de que se deveria encaminhar as resoluções consensuais e as não-consensuais. Essas formulações expressam o resultado de 50 colóquios que ocorreram durante os três dias, resultando em mais de duzentas proposições, metade delas aprovadas nos grupos em caráter consensual.

Resumidamente, a Conferência Estadual tinha como finalidade desencadear, formalmente, um processo de gestão participativa da educação pública no Estado. Nas avaliações coleti-

TABELA 14

1ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
SEGMENTOS SOCIAIS – BAHIA, 2007

SEGMENTOS SOCIAIS	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Observadores	653
Gestores estaduais de educação	308
Trabalhadores da educação básica	256
Gestores municipais de educação	177
Estudantes	138
Conselheiros municipais de educação	85
Pais de alunos	85
Representantes da sociedade civil organizada	83
Trabalhadores da educação básica privada	61
Gestores da educação básica privada	19
Representação do Ministério Público	17
TOTAL	1.882

Fonte: SEC

vas dentro dos segmentos participantes, o saldo foi muito positivo, com a indicação de que foi a primeira oportunidade de se reunir diferentes segmentos da sociedade para debater os caminhos da Educação e se começar a traçar um projeto para a Educação baiana. Foi também avaliada a condução democrática da SEC nesse processo, e solicitado que se continue a realizar debates e seminários nos períodos de intervalo entre as conferências, como mecanismo de envolvimento da sociedade civil organizada na definição das políticas públicas e democratização da gestão pública.

9.6 A EXTENSÃO DA GREVE DE PROFESSORES

Realizou-se, por Direc, um levantamento das unidades escolares paralisadas e em funcionamento no período da greve dos professores, e foram elaborados relatórios diários, com o quantitativo das unidades escolares em funcionamento.

Foram feitas visitas às escolas pertencentes às Direc 1A e 1B e 31 Direc do interior para acompanhar o cumprimento do calendário de reposição de aulas, após o período de greve.

9.7 ELEIÇÃO DIRETA PARA DIRIGENTES ESCOLARES DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO

Elaborou-se uma proposta de eleição direta de dirigentes escolares para ser discutida, com o objetivo de contribuir para consolidar a gestão democrática em todas as escolas da rede pública estadual, em consonância com a proposta educacional da *Escola de Todos Nós*.

Além de ressaltar a importância da participação da comunidade na vida da escola, antes e depois do processo eletivo, essa proposta prevê uma fase de qualificação inicial para os servidores do magistério interessados em pleitear o cargo de diretor ou vice-diretor, a formação continuada dos dirigentes eleitos ao longo do exercício do mandato e a avaliação de desempenho da equipe dirigente, com base nos objetivos e metas explicitados no Plano de Gestão, elaborado com a finalidade de articular e nortear as ações dos gestores escolares.

Após discussão interna, a SEC criou uma comissão interseccional, com a participação de representantes de setores da sociedade civil, além do sindicato que congrega os profissionais do magistério, elaborando uma minuta de lei para apreciação e posterior encaminhamento à Governadoria. Foi também proposto um cronograma provisório para a realização da eleição direta.

9.8 ORGANIZAÇÃO DE COLEGIADOS ESCOLARES E CONSELHOS COMUNITÁRIOS

Os colegiados escolares foram instituídos em todas as unidades escolares da rede pública estadual, no ano de 1996, em cumprimento à exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996). Essa determinação legal foi normatizada pelo Conselho Estadual de Educação, por meio da Resolução nº 127.

Reconhecendo a importância do colegiado escolar para o desenvolvimento da gestão democrática, a SEC elaborou o

Projeto de Implementação e Formação Continuada para o Colegiado Escolar e Conselho Comunitário, com o objetivo de promover a implementação, formação, acompanhamento e avaliação dos colegiados escolares e conselhos comunitários, tendo em vista a melhoria da gestão da escola e integração com a comunidade escolar e local.

9.9 ESTRUTURAÇÃO E FORTALECIMENTO DE COLEGIADOS ESCOLARES

Tendo em vista a estruturação e fortalecimento dos colegiados escolares, realizaram-se estudos para revisão da legislação referente à composição e ao funcionamento desses colegiados. Para tanto, foi constituída uma comissão intersetorial, com representação da comunidade escolar, para discutir e validar minuta de lei. Com o mesmo propósito de fortalecimento dos colegiados escolares, realizaram-se estudos e diagnóstico junto às Direc, para elaboração de Programa de Formação Continuada para o Colegiado Escolar e Conselho Comunitário.

9.10 APOIO À ESTRUTURAÇÃO E AO FORTALECIMENTO DE GRÊMIOS ESTUDANTIS

A mobilização dos estudantes e a constituição dos grêmios estudantis foram, de certa forma, reprimidos e desestimulados pela maioria dos dirigentes das unidades escolares da rede pública estadual, durante décadas de gestão escolar verticalizada e autoritária.

Os grêmios estudantis já existentes possuem estatuto ou regimento próprio, mas atuam com grandes dificuldades estruturais e de forma desarticulada ou com fraca interação com a gestão escolar. Uma política de articulação entre entidade estudantil e direção escolar poderá contribuir para a melhoria da gestão do processo educacional nas escolas.

No intuito de fornecer subsídios para a organização, integração e articulação dos grêmios e/ou entidades estudantis entre si e com a gestão escolar, fortalecendo o exercício da gestão democrática nas escolas, a SEC vem discutindo e sensibilizando técnicos das Direc e dirigentes escolares para a necessidade de resgatar, valorizar e articular a atuação dos grêmios estudantis.

Em levantamento realizado junto às Direc no início de 2007, a partir de dados do Censo 2006, sistematizaram-se os dados referentes aos grêmios estudantis, conforme demonstrado na Tabela 15.

9.11 ESTRUTURAÇÃO DOS GRÊMIOS ESTUDANTIS

Algumas atividades foram realizadas visando à estruturação dos grêmios estudantis, tais como: elaboração de instruções para as Direc sobre a implementação do grêmio estudantil e realização de encontros com gestores escolares e representantes de estudantes, a fim de sensibilizar, orientar e mobilizar a comunidade escolar para a implementação do grêmio estudantil.

9.12 ASSESSORAMENTO A GESTORES DE UNIDADES ESCOLARES

Com base na Portaria Normativa Nº 27 – MEC/FNDE, de 21 de junho de 2007, que instituiu o Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE-Escola, a SEC passou a ser responsável pelo apoio e pela implantação deste programa no Estado, atendendo, prioritariamente, às unidades escolares com baixo desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb.

A SEC alcançou o patamar de 2.067 unidades escolares estaduais e municipais atendidas, direta ou indiretamente, por meio do apoio técnico para elaboração dos Planos de Desenvolvimento da Escola. Além disso, prestou assistência técnica direta às 1.010 unidades escolares estaduais que receberam recursos para financiamento das ações previstas nos seus Planos de Melhoria da Escola – PME, cujo total de repasses ultrapassou a casa dos R\$ 9,1 milhões, conforme Tabela 16.



TABELA 15

**DEMONSTRATIVO DE DADOS REFERENTES AOS GRÊMIOS ESTUDANTIS
BAHIA, 2007**

DIREC	NÚMERO DE ESCOLAS CIRCUNSCRITAS À DIREC	NÚMERO DE GRÊMIOS CRIADOS	NÚMERO DE ESCOLAS SEM GRÊMIO ESTUDANTIL
1/A - Salvador	159	11	148
1/B - Salvador	190	11	179
02 - Feira de Santana	160	33	12
03 - Alagoinhas	80	—	80
04 - Santo Antônio de Jesus	36	01	35
05 - Valença	36	03	33
06 - Ilhéus	44	02	42
07 - Itabuna	62	06	56
08 - Eunápolis	39	06	33
09 - Teixeira de Freitas	34	03	31
10 - Paulo Afonso	44	01	43
11 - Ribeira do Pombal	31	—	31
12 - Serrinha	70	05	65
13 - Jequié	72	04	68
14 - Itapetinga	34	02	32
15 - Juazeiro	58	02	56
16 - Jacobina	38	02	36
17 - Piritiba	19	—	19
18 - Itaberaba	30	04	26
19 - Brumado	37	04	33
20 - Vitória da Conquista	65	08	57
21 - Irecê	43	05	38
22 - Ibotirama	27	04	23
23 - Macaúbas	23	01	22
24 - Caetité	27	01	26
25 - Barreiras	47	—	47
26 - Bom Jesus da Lapa	47	04	43
27 - Seabra	23	02	21
28 - Senhor do Bonfim	47	02	45
29 - Amargosa	22	02	20
30 - Guanambi	37	02	35
31 - Santo Amaro	28	02	26
32 - Cruz das Almas	35	02	33
TOTAL	1.744	135	1.609

Fonte: SEC

TABELA 16 REPASSES DE RECURSOS ÀS UNIDADES
ESCOLARES DA REDE ESTADUAL
BAHIA, 2007

(EM MILHÕES DE REAIS)

FONTE DOS RECURSOS APLICADOS (PME)	RECURSOS	ESCOLAS ESTADUAIS FAVORECIDAS
Programa Fundescola	4,4	671
Projeto Alvorada	3,0	190
Projeto Bahia	1,7	149
TOTAL	9,1	1.010

Fonte: SEC

As ações financiadas pelo Programa Fundescola beneficiaram, ainda, o PME de 1.274 unidades escolares municipais, perfazendo um total de R\$ 12,3 milhões. Já a assistência técnica da SEC às 289 Secretarias Municipais de Educação para elaboração e execução do Plano de Desenvolvimento Escolar – PDE beneficiaram 1.390 escolas da rede.

9.13 ASSESSORIA AO DESENVOLVIMENTO DO PDE–ESCOLA

As atividades de assessoria para o Plano de Desenvolvimento da Educação, com foco na escola, resultaram na formação de 66 técnicos das Direc na elaboração de PDE, na organização de encontros de 274 dirigentes da educação básica, trabalhando estratégias de implementação do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE-Escola, em articulação com as Direc.

9.14 ESTUDOS COM GESTORES ESCOLARES

O aperfeiçoamento dos gestores escolares é uma necessidade permanente, na perspectiva de tornar a gestão mais qualificada e participativa. Com o objetivo de discutir, orientar e subsidiar a atuação dos diretores escolares da rede pública estadual no desenvolvimento de atividades administrativas, financeiras e pedagógicas e com vistas ao fortalecimento da gestão escolar, foram realizados dois encontros, envolvendo as Direc 1A e 1B, beneficiando 306 gestores. Nesses encontros foram abordados os seguintes temas:

Indicadores de Qualidade da Escola – base para a construção de critérios orientadores para a gestão escolar democrática; e **Importância do Planejamento** – foco na dimensão administrativo-financeira, programação de carga horária, direitos e deveres do servidor público, prestação de contas, merenda escolar, Faed e procedimentos para manutenção da escola, Caixa Escolar, PDDE, planejamento estratégico da SEC para o quadriênio 2007/2010, Projeto Pedagógico, Regimento Escolar, acompanhamento e avaliação da aprendizagem e mecanismos de gestão colegiada (colegiado escolar, grêmio estudantil e associação de pais), entre outros.

9.15 ARTICULAÇÃO MUNICIPAL

A falta de articulação entre os sistemas educacionais é, sem dúvida, um dos fatores que contribuem para os baixos índices de desempenho na educação básica. Ao integrar as ações do Estado e dos municípios, apoiando as secretarias municipais na organização de seus sistemas de ensino, a SEC cumpre seu papel de articulação entre os entes federados, para favorecer o fortalecimento do regime de colaboração, ampliando as parcerias interinstitucionais, com a perspectiva da melhoria da qualidade da educação pública no Estado, assegurando aos estudantes permanência com dignidade e sucesso.

9.16 ORGANIZAÇÃO DOS SISTEMAS MUNICIPAIS DE ENSINO

Oferecer assessoramento técnico aos municípios é uma forma de colaborar para que estes possam se organizar como sistemas de ensino, com sua autonomia garantida e construída. A educação planejada e participativa no âmbito local terá mais chances de boa execução política. A parceria entre Estado e municípios pode envolver uma diversidade de ações. No Quadro 2 estão relacionadas as ações realizadas em 2007.

9.17 MUNICIPALIZAÇÃO DE ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A Secretaria da Educação da Bahia busca consolidar a política de municipalização das unidades escolares estaduais do ensino fundamental (1ª a 4ª série), transferindo cerca de 121 mil alunos para a rede municipal, de 423 escolas, sendo 190 escolas exclusivas de 1ª a 4ª série e 233 compartilhadas (1ª a 8ª série e ensino médio).

QUADRO 2

**ESTRUTURAÇÃO DO TRABALHO DE APOIO TÉCNICO AOS MUNICÍPIOS
BAHIA, 2007**

AÇÕES CONCLUÍDAS	RESULTADO
Reuniões de estudo para planejamento do trabalho a ser realizado com os municípios	Projeto de trabalho elaborado
Levantamento dos municípios interessados na parceria com o Estado para a organização do sistema municipal de ensino	57 municípios manifestaram interesse na parceria
Constituição de um primeiro grupo de municípios para o início das atividades de assessoramento	Municípios mapeados e contatados
Formação continuada e em serviço da equipe técnica de assessoramento aos municípios	Orientações da SEC para assessoramento aos municípios
Sessões de estudo realizadas, sistematizadas por consultoria externa	Programa lançado, com adesão inicial de quatro municípios
Construção das orientações técnicas da SEC acerca do PME e Conselhos de Educação	
Lançamento do Programa de Apoio Técnico aos Municípios – Proam	

Fonte: SEC

Na rede estadual existem alunos de 5ª a 8ª série que poderão ser transferidos para os municípios, no período de 2008 a 2010, dependendo da capacidade desses municípios, avaliada pelos seus indicadores educacionais.

O acompanhamento das ações implementadas é realizado regularmente, por meio do sistema inter-redes, de atualizações e controle das informações relativas aos convênios de ação e parceria. No Quadro 3 estão relacionadas as ações de realização e acompanhamento de convênios de municipalização realizadas em 2007 e em andamento.

9.18 FORMAÇÃO DE GESTORES – PROGESTÃO

O Projeto de Articulação Municipal visa disponibilizar assessoramento técnico-pedagógico para a qualificação da gestão educacional nos municípios baianos, por meio da criação de oportunidades de adesão ao Programa de Formação de Gestores – Progestão ao Programa do Conselho Nacional de Secretários de Educação – Consed, desenvolvidos na Bahia sob a coordenação da SEC. É importante ressaltar o interesse

dos municípios pelo desenvolvimento do Progestão e a contribuição da proposta para o fortalecimento da democratização da gestão escolar e do fortalecimento da identidade de cada unidade escolar, com o estímulo à construção coletiva do Projeto Pedagógico, como determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996). No Quadro 4 estão relacionadas as ações de qualificação de gestores desenvolvidas em 2007 e em andamento.

9.19 ACOMPANHAMENTO DAS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL

Duas ações consideradas relevantes nesse processo foram desenvolvidas em 2007: a intervenção na estrutura física de 50 escolas de Salvador e as oficinas para formação de gestores, corpos docente e discente e comunidade escolar. Um dos principais resultados dessas ações foi a renovação da articulação escola, família e comunidade, tornando os gestores, professores, alunos, pais e representantes comunitários os protagonistas desse processo educacional.

QUADRO 3

**ATIVIDADES PARA REALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE CONVÊNIOS DE MUNICIPALIZAÇÃO
BAHIA, 2007**

AÇÕES CONCLUÍDAS	RESULTADO
Elaboração e assinatura de novos convênios ou aditamento de convênios já firmados, de municipalização de escolas estaduais do ensino fundamental – 1ª à 4ª série	11 convênios renovados; 22 inclusões de unidades escolares estaduais, em 17 municípios, com transferência de 4.280 alunos; 31 municípios assinaram termo aditivo a convênio existente, para inclusão de pessoal; Municípios que fizeram municipalização em 2007, com inclusões de novas escolas Cinco unidades escolares municipalizadas em Jequiriçá, Piatã, Rio de Contas, Madre de Deus e Saubara, totalizando 1.182 alunos
AÇÕES EM ANDAMENTO	RESULTADO ESPERADO
Continuidade da articulação com os municípios para assinatura de novos convênios ou de aditivos para municipalização de escolas de 1ª à 4ª série.	Ampliação do processo de municipalização das 190 escolas estaduais que atendem exclusivamente de 1ª à 4ª série.

Fonte: SEC

QUADRO 4

**ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DE GESTORES PELO PROGESTÃO
BAHIA, 2007**

AÇÕES CONCLUÍDAS	RESULTADO
Contatos com os municípios para divulgação e mobilização para adesão ao Progestão	Assinatura do termo de adesão por 90 municípios
Levantamento do número de gestores escolares em cada município que aderiu ao programa	4.130 gestores inscritos no programa de formação de gestores participantes definido
Orientação aos municípios para a seleção dos tutores	Equipe municipal devidamente orientada
Capacitação de multiplicadores do Progestão pelo Consed, em São Paulo	12 multiplicadores capacitados
Ampliação do quadro de multiplicadores, com formação de multiplicadores nos Núcleos de Tecnologia Educacional e nas Direcs	52 multiplicadores capacitados
Aquisição do material didático – recursos empenhados	Formação de gestores

Fonte: SEC

9.20 RECEPÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E APURAÇÃO DE DENÚNCIAS DE OCORRÊNCIAS NAS ESCOLAS

As ações da inspeção escolar foram redimensionadas, mediante a triagem e redução de processos de denúncias, estimulando os gestores a atuar com autonomia e restabelecer o diálogo com as Direc. No Quadro 5 estão relacionadas ações desenvolvidas, concluídas e em andamento em 2007, e respectivos resultados obtidos ou esperados.

9.21 REVITALIZAÇÃO DE ESCOLAS DA REDE ESTADUAL

A revitalização de escolas é uma atividade intersetorial, envolvendo as Direc 1A e 1B e 25 técnicos de diversos setores da SEC. As ações de revitalização das escolas da rede estadual consistiram em intervenções na estrutura física, tais como: pintura, revisão e reparos nas redes elétricas e hidráulicas; serviços de jardinagem; substituição de equipamentos danificados e

limpeza do ambiente. As intervenções na gestão, na área pedagógica e em recursos humanos foram iniciadas nas oficinas ministradas pelas respectivas superintendências, abordando os seguintes temas: colegiado e grêmio escolar; reflexão sobre o projeto político-pedagógico e estratégias legais para programação de carga horária, objetivando a formação da comunidade escolar para encontrar soluções conjuntas para melhoria da qualidade de ensino da escola pública.

9.22 MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Na perspectiva de melhor atender às demandas do cidadão/ usuário dos serviços oferecidos pelo sistema educacional disponibilizados pelo Estado, e visando apontar soluções para o atendimento às necessidades do novo contexto de descentralização da educação, a SEC vem implementando um conjunto de ações capazes de oferecer a racionalidade e a agilidade requeridas, pautadas, sobretudo, na intensificação do uso da tecnologia da informação.

QUADRO 5

ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÃO DA INSPEÇÃO ESCOLAR BAHIA, 2007

AÇÕES CONCLUÍDAS	RESULTADO
Regularização do fluxo de processos	183 processos concluídos e arquivados; 78 processos encaminhados para outros setores
Comunicação do parecer de processos aos reclamantes	Usuários satisfeitos com as respostas
AÇÕES EM ANDAMENTO	RESULTADO ESPERADO
Melhoria do fluxo de processos	Finalização de 139 processos que estão em análise pelos técnicos do setor e de 60 processos encaminhados para apuração pelas Direc
Atualização de planilhas e organização de dados	Relatórios elaborados usando as planilhas e os dados organizados como subsídios

Fonte: SEC

Em 2007, com a nova sistemática de gestão do planejamento e administração de recursos humanos da rede escolar, alguns avanços

foram conquistados. Os resultados, em termos de otimização da força de trabalho podem ser visualizados nas Tabelas de 17 a 21.

TABELA 17 NÚMERO DE PROFESSORES CONCURSADOS NOMEADOS, DESIGNADOS E A DESIGNAR
BAHIA, 2007

CATEGORIA DE PROFESSORES	QUANTITATIVO DE PROFESSORES
Professores nomeados	2.546
Professores designados e em folha de pagamento	2.171
Professores concursados a designar	375
TOTAL	5.092

Fonte: SEC

TABELA 18 NÚMERO DE SERVIDORES CONTRATADOS PELO REDA
BAHIA, 2007

SERVIDORES CONTRATADOS POR FUNÇÃO	QUANTITATIVO DE SERVIDORES
Administrativo	6.197
Magistério	3.800
TOTAL	9.997

Fonte: SEC

TABELA 19 RECURSOS HUMANOS DO MAGISTÉRIO – ENSINO BÁSICO
BAHIA, 2003–2007

ANO	ESPECIFICAÇÃO		
	EFETIVO	TEMPORÁRIO	TOTAL
2003	50.023	10.903	60.926
2004	48.206	8.018	56.224
2005	47.564	6.537	54.101
2006	44.753	4.399	49.152
2007	45.018	3.640	48.658

Fonte: SEC

TABELA 20

**MAGISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL – ENSINO BÁSICO
BAHIA, 2004–2007**

NÍVEL	2004			2005			2006			2007		
	20 H	40 H	TOTAL	20 H	40 H	TOTAL	20 H	40 H	TOTAL	20 H	40 H	TOTAL
1	5.555	13.979	19.534	5.072	12.980	18.052	4.430	11.968	16.398	3.849	10.760	14.609
2	494	884	1.378	465	773	1.238	378	676	1.054	328	582	910
3	10.233	9.473	19.706	9.620	9.098	18.718	8.084	8.558	16.642	9.101	7.800	16.901
4	3.113	4.475	7.588	4.034	5.522	9.556	4.417	6.242	10.659	5.226	7.372	12.598
TOTAL	19.395	28.811	48.206	19.191	28.373	47.564	17.309	27.444	44.753	18.504	26.514	45.018

Fonte: SEC

TABELA 21

**AFASTAMENTO DE PROFESSOR
BAHIA, 2003–2007**

SITUAÇÃO / MOTIVO	QUANTITATIVO DE PROFESSORES AFASTADOS				
	2003	2004	2005	2006	2007
DEFINITIVO	2.964	3.715	3.278	2.957	1.937
Falecimento	217	350	258	393	317
Exoneração/rescisão	280	633	322	679	195
Aposentadoria	2.467	2.732	2.698	1.885	1.425
TEMPORÁRIO	9.153	9.726	11.099	10.000	11.207
Licença médica	4.964	5.432	6.020	5.570	6.347
Licença prêmio	2.481	2.514	3.193	3.087	3.538
Licença gestante	825	819	717	577	628
Licença por interesse particular	361	390	637	340	331
Licença para curso	152	96	82	138	150
Licença por doença pessoa da família	343	443	405	280	209
Licença por acidente trabalho	27	32	45	8	4
TOTAL	12.117	13.441	14.377	12.957	13.144

Fonte: SEC

Convém destacar, ainda, as conquistas obtidas com a operacionalização da carreira do Magistério, em que o Governo está investindo na qualificação e na formação dos professores, na melhoria das suas condições de trabalho e da remuneração.

Trata-se de um conjunto de ações articuladas e voltadas para um programa de melhoria do ensino, conferindo efetividade à política de valorização dos profissionais da educação no tocante à concessão dos benefícios específicos (Tabela 22).

TABELA 22

**BENEFÍCIOS CONCEDIDOS – POR TIPO
BAHIA, 2004–2007**

TIPO	QUANTITATIVO			
	2004	2005	2006	2007
Gratificação de Estímulo ao Aperfeiçoamento Profissional	4.983	6.824	4.958	4.823
Avanço Horizontal (5% por quinquênio de tempo de serviço, até o limite de 30%)	8.869	8.593	5.507	6.546
Alteração de Regime de Trabalho (20h para 40h)	2.501	1.155	813	457
Mudança de Nível	2.957	2.494	1.620	2.636
Mudança de Classe	–	5.407	3.325	1.604
Licença Prêmio – Pecúnia	1.268	2.045	990	1.968

Fonte: SEC

9.23 AÇÃO PESQUISA EDUCACIONAL

Uma grande dificuldade de gestão na área educacional, no início do novo Governo, foi a precariedade de informação existente no sistema e no fluxo da informação. Era frequente o surgimento de dados conflitantes sobre o mesmo assunto, e demandas já atendidas eram retomadas. Tal situação tem sido observada especialmente na área de pessoal e de materiais, como mobiliário universitários e outros materiais, para atender necessidades das escolas. O ano de 2007 foi um período de constante incerteza entre a real necessidade e a necessidade construída. Ao mesmo tempo, grande parte das carências, especialmente no que se refere às condições físicas das escolas, têm sido comprovadas.

Em parceria com a Secretaria de Administração – SAEB, a SEC decidiu então desenvolver uma pesquisa que apresentasse uma radiografia das escolas da rede estadual para, a partir dessas informações, desenvolver um plano de ação que atendessem às demandas das escolas.

Três meses após iniciado o levantamento de dados, por meio de entrevistas junto às unidades escolares, 80% dos dados, cobrindo mais de 1.550 escolas, já se encontravam na base de dados da SEC no final de dezembro de 2007. A maior pendência ficou circunscrita às escolas da capital. A partir de 2008

será possível extrair relatórios referentes à totalidade de escolas da rede.

9.24 SEGURANÇA NAS ESCOLAS

Em 2007, em Salvador e na Região Metropolitana, foram atendidas com vigilância 270 das 335 unidades escolares, o que representa 80,6%. No interior do Estado, 156 das 1.418 unidades escolares, o que representa 11% de unidades escolares atendidas com vigilância.

Para o ano de 2008, pretende-se colocar a segurança nas unidades escolares estaduais, tentando assim controlar, com o policiamento ostensivo/vigilância eletrônica e vigilância patrimonial, a violência contra a comunidade escolar e o patrimônio do Estado, atendendo a todas as 1.753 unidades escolares da rede.

9.25 PROGRAMA ESCOLA ABERTA

Este programa é uma iniciativa do Ministério da Educação, com a coordenação geral de responsabilidade da SEC, que visa reduzir os índices de violência e de depredação do patrimônio escolar durante os finais de semana. Tem tido grande aceitação pela comunidade escolar e extra-escolar, sendo desenvolvido por meio de oficinas de artes, produção

e venda de artesanato, atividades lúdicas, esportivas e de lazer, aulas de informática, dentre outras. O público-alvo é constituído de alunos, seus familiares e outros membros da comunidade. Em Salvador, o programa foi implementado em 40 escolas, cada uma delas realizando cerca de seis tipos de atividades durante o ano, perfazendo um total de 240 atividades e envolvendo cerca de 7.500 beneficiários. O programa conta com o apoio de um grupo de dez coordenadores locais e 240 instrutores.

9.26 TRANSPARÊNCIA NAS ESCOLAS

Com o intuito de dar maior transparência na aplicabilidade dos recursos, foi desenvolvida uma ferramenta informatizada para que houvesse divulgação, via internet, da execução orçamentária das unidades escolares. Através do sistema, as unidades escolares lançam as receitas e despesas referentes aos programas de repasses de recursos, e a comunidade poderá visualizar as informações publicadas no site da Secretaria da Educação (www.sec.ba.gov.br), selecionando o município e a unidade escolar do seu interesse.

9.27 INSCRIÇÃO ON LINE

Pela primeira vez, em 2007, a seleção de candidatos nos cursos de formação inicial ou continuada promovidos pela SEC foi feita pelo sistema *on line*, permitindo ao profissional da educação da rede pública a inscrição pela internet, instaurando mais uma prática democrática e transparente na educação.

9.28 GESPÚBLICA

A Secretaria da Educação optou, em 2007, pelo Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – Gespública, respaldado em critérios de excelência, visando à auto-avaliação das atividades administrativas com foco nos resultados, proporcionando melhor atendimento ao público, em consonância com a política de democratização da atual gestão estadual.

Os efeitos da implementação do Gespública já podem ser observados, de um modo geral, na melhoria da estrutura gerencial, com a socialização das informações e na interação

intersetorial. Setorialmente, melhorias pontuais podem ser mais destacadas.

9.29 OUVIDORIA DA SEC

A Ouvidoria da SEC foi reestruturada, visando estreitar a relação entre a Secretaria da Educação e o cidadão, possibilitando mais uma via de participação na gestão. Foram recebidos 10.468 registros no decorrer de 2007, sendo encaminhados a vários setores da SEC para as providências cabíveis, proporcionando respostas conclusivas ao cidadão em cerca de 80% das manifestações.

A partir da análise dos registros e em articulação com a Ouvidoria Geral do Estado, foram também elaborados relatórios das principais demandas para apreciação do secretário e dos dirigentes, no intuito de aperfeiçoar a gestão.

A equipe da Ouvidoria/SEC participou, ao longo do ano, de diversos seminários, encontros e treinamentos, com o objetivo de obter mais conhecimento sobre Ouvidorias Públicas e melhorar o atendimento ao cidadão.

10. EXPANSÃO COM QUALIDADE DA OFERTA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TÉCNICA NA REDE ESTADUAL DE ENSINO

Uma das prioridades para a Educação na atual gestão é a ampliação substantiva de vagas e de especialidades em educação profissional. Ações neste sentido foram desenvolvidas em 2007, além da continuidade às iniciadas na gestão anterior.

A construção da Educação Profissional como política pública de Estado foi um dos eixos de atuação da SEC em 2007, por meio de ações como ampliação de vagas e diversificação da oferta de cursos de Educação Profissional Técnica de nível médio, em sintonia com as demandas sociais e econômicas dos Territórios de Identidade. Além das duas unidades em funcionamento – os Centros de Educação Tecnológica de Camaçari e de Feira de Santana –, serão implantados mais três Centros Tecnológicos, em Salvador, Santo Antônio de Jesus e Barra, que representam investimentos da ordem de R\$ 7,5 milhões, para formar 5.200 jovens em cursos técnicos.

Em dezembro de 2007 foram ultimados os trabalhos para que o Centro de Educação Tecnológica de Jequietaia, em Salvador, viesse a funcionar a partir de 2008. As duas outras unidades de educação profissional a serem implantadas nos municípios de Santo Antônio de Jesus e de Barra têm como público-alvo estudantes (pós-médio), trabalhadores interessados em melhorar a qualificação profissional e o público em geral, em função da oferta de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores. Destaca-se que, em Santo Antônio de Jesus, será oferecido Curso Técnico em Pirotecnia, inédito no Brasil. Na Tabela 23, estão relacionados os cursos e respectivas vagas, por escola. Juntas, totalizam 1.100 vagas no seu primeiro ano de funcionamento.

Por meio de unidades avançadas do Ceteb/Feira de Santana, foram implantadas ações de educação profissional nos municípios de Santa Maria da Vitória, Mucugê e Livramento de Nossa Senhora. Foram liberados R\$ 3,4 bilhões para a organização social Associação Centro de Educação Tecnológica

da Bahia – Ascetb, relativo ao Ceteb de Feira de Santana, que teve 623 alunos concluintes em 2007, e onde se encontram matriculados 1.523 estudantes.

Ao mesmo tempo, foram liberados R\$ 1,7 bilhão para a organização social ATEC/Camaçari, relativo ao Ceteb de Camaçari, que teve 143 alunos concluintes em 2007, e onde se encontram matriculados 1.000 estudantes, nos diversos cursos, conforme demonstrado na Tabela 24.

Ressaltam-se, ainda, a articulação, no âmbito do Estado, no sentido de parametrizar as ações de educação profissional como forma de garantir a efetividade social e a qualidade pedagógica, em conjunto com a SECTI, SETRE e Casa Civil, e a criação da Superintendência de Educação Profissional, por meio de Lei Estadual, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Esta estrutura permite à SEC maior capacidade de

TABELA 23

**VAGAS EM CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL POR ESCOLA
BAHIA, 2007**

ESCOLA	CURSO TÉCNICO	VAGAS NO 1º ANO
CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE JEQUITAIA	SUBTOTAL 1	320
	Informática	80
	Telecomunicação	80
	Turismo e Hospitalidade	80
	Lazer e Desenvolvimento	80
CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS	SUBTOTAL 2	380
	Pirotecnia	80
	Agropecuária, com ênfase em agroindústria	180
	Comércio	120
	SUBTOTAL 3	400
CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BARRA	Hidrologia	80
	Gestão Ambiental	80
	Reflorestamento	80
	Pesca	80
	Agropecuária	80
TOTAL	-	1.100

Fonte: SEC

TABELA 24

ALUNOS MATRICULADOS NO CETEB BAHIA, 2007

CURSOS	ALUNOS MATRICULADOS
Processos Industriais	247
Segurança do Trabalho	291
Mecatrônica	297
Eletrônica	165
TOTAL	1.000

Fonte: ATEC-Camaçari

gestão, planejamento, execução e avaliação das ações de educação profissional do Estado.

Está prevista a criação, pela SEC, de 32 Centros de Educação Profissional até 2011, dos 26 Territórios de Identidade, e seis Centros Estaduais, formando a rede de educação profissional do Estado, cuja base será a revitalização e ampliação das dez escolas agrotécnicas existentes nos municípios de Feira de Santana, Amargosa, Wagner, Jeremoabo, Ribeira do Pombal, Juazeiro, Barreiras, Irecê, Vitória da Conquista e Ipiáú.

Em 2007, foram implementados dois novos cursos de Educação Profissional Técnica, integrados ao ensino médio:



Técnico em Informática, no Instituto Central de Educação Isaías Alves – Iceia, em Salvador, e Técnico em Agropecuária, na Escola Agrotécnica do município de Wagner. Serão ofertadas, progressivamente, 100 mil vagas em cursos a serem definidos a partir das 21 áreas de atuação profissional, sendo 25 mil em nível técnico.

11. EDUCAÇÃO SUPERIOR NO SÉCULO XXI: EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICA, SOCIALMENTE REFERENCIADA

11.1 POLÍTICAS PÚBLICAS DE APOIO AO ESTUDANTE

Com a implantação do sistema de cotas étnicas e sociais nas universidades estaduais, dos projetos Universidade para Todos, Faz Universitário e Ações de Assistência Estudantil, as ações afirmativas adquiriram visibilidade social e se constituem parte importante de um processo de universalização e democratização de direitos no combate às desigualdades sociais.

11.2 UNIVERSIDADE PARA TODOS – CURSO PRÉ-VESTIBULAR

O projeto Universidade para Todos atende 32 municípios/sede dos *campi* das quatro universidades estaduais e mais 40 locais circunvizinhos. É uma ação destacada pela adoção de princípios universais, democráticos e igualitários de participação, com vistas à implementação do projeto. Em 2007, o projeto foi ampliado, atingindo cerca de 72 municípios/localidades do Estado da Bahia e 25.280 estudantes, conforme Tabela 25. O projeto também garante o módulo e o fardamento financiados integralmente pelo Governo do Estado.

11.3 COMPLEMENTAÇÃO CURRICULAR

Como resultado de avaliações realizadas, foram implantadas ações de complementação curricular, conforme diretrizes da coordenação central do projeto (Coordenação de Desenvolvimento da Educação Superior – Codes), sendo desenvolvidos os seguintes subprojetos:

TABELA 25

PROJETO UNIVERSIDADE PARA TODOS
BAHIA, 2007

UNIVERSIDADE	MUNICÍPIOS ATENDIDOS		POPULAÇÃO BENEFICIADA
	SEDE/CAMPI	OUTROS MUNICÍPIOS / LOCALIDADES	
UEFS	Feira de Santana	Lençóis, Santo Amaro, Amélia Rodrigues, Terra Nova, Coração de Maria, Santa Bárbara, Antônio Cardoso, Governador Mangabeira.	3.230
UNEB	Salvador, Alagoinhas, Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Brumado, Caetitê, Camaçari, Conceição do Coité, Euclides da Cunha, Eunápolis, Guanambi, Ipiaú, Irecê, Itaberaba, Jacobina, Juazeiro, Paulo Afonso, Santo Antônio de Jesus, Seabra, Senhor do Bonfim, Serrinha, Teixeira de Freitas, Valença, Xique-Xique.	Palmeiras, Correntina, Paratinga, Contendas do Sincorá, Ibiassucê, Caculé, Canudos, Lage, Dom Macedo Costa, Pedra Alta. Comunidades Quilombolas Barra do Parateca Tijuaçu ALDEIAS INDÍGENAS Cumuruxatiba Missão de Sahy – Indígena,	15.250
UESC	Ilhéus	Itabuna, Itajuípe, Ibicaraí, Uruçuca, Ubaitaba, Coaraci, Una, Canavieiras, Itapé, Floresta Azul, Arataca, Lomanto Júnior, Jussari, Buerarema, São José da Vitória, Salobrinho (Bairro de Ilhéus) Aldeia Indígena Olivença	3.750
UESB	Vitória da Conquista, Itapetinga, Jequié	Jitaúna, Barra do Choça, Itapetinga, Itambé, Boa Nova, Iramaia.	3.050
TOTAL			25.280

Fonte: Universidades Estaduais (Uneb, Uefs, Uesb e Uesc)

Orientação Vocacional – atividades pedagógicas direcionadas para a escolha da profissão, desenvolvimento da auto-estima e informações pertinentes ao perfil profissional dos cursos de graduação ofertados pelas quatro universidades estaduais, tomando como base a diretriz governamental de promover o desenvolvimento e a inclusão social dos estudantes.

Seminários Temáticos – exposição, debates e realização de painéis sobre a História da África e Cultura Afro-Brasileira, desenvolvidos para atender à Lei Federal 10.639/2003 e à Resolução

CEE nº 23, de 12 de março de 2007, que instituíram a obrigatoriedade do tema nas escolas públicas estaduais. Os seminários possibilitaram reflexões sobre princípios filosóficos, conceituais e metodológicos, obedecendo às diretrizes estratégicas do Governo, de fortalecer as identidades culturais e promover políticas de direitos humanos com foco em etnia e gênero.

11.4 AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

O encontro entre o Fórum dos Diretórios Centrais dos Estu-

dantes – DCE e a SEC foi considerado um marco histórico de participação democrática estudantil e teve como objetivo discutir e sistematizar uma proposta de Política de Assistência Estudantil a ser implementada nas universidades públicas baianas, como forma de garantir a equidade para os estudantes, na perspectiva do direito social. O evento possibilitou o encontro de aproximadamente 120 estudantes e representantes dos Diretórios Acadêmicos das quatro universidades estaduais, da Ufba e da Universidade Federal do Recôncavo Baiano, com cinco secretários de Governo, e contou também com a presença de reitores, pró-reitores de Extensão e outros dirigentes governamentais.

11.5 PROJETO FAZ UNIVERSITÁRIO

Seguindo o modelo do Programa Universidade para Todos – Prouni, do Governo Federal, o Projeto Faz Universitário é desenvolvido em parceria com as instituições de ensino

superior privadas, objetivando o combate às desigualdades sociais.

O Governo da Bahia, firme no compromisso do processo de inclusão dos estudantes baianos na educação superior, vem mantendo 2.194 bolsas de estudos do Projeto Faz Universitário e, ao mesmo tempo, revendo o quadro, para corrigir distorções encontradas na aplicação desta política pública. Na Tabela 26, encontra-se discriminado o quantitativo de bolsistas por instituição, no ano de 2007.

A situação acadêmica dos estudantes bolsistas no primeiro semestre de 2007 pode ser verificada no Gráfico 10, onde se evidencia o percentual dos cursistas, das desistências, do abandono e dos excluídos por descumprimento ao Decreto 9.149, de 23 de julho de 2004, que regulamenta e disciplina o funcionamento do Projeto.

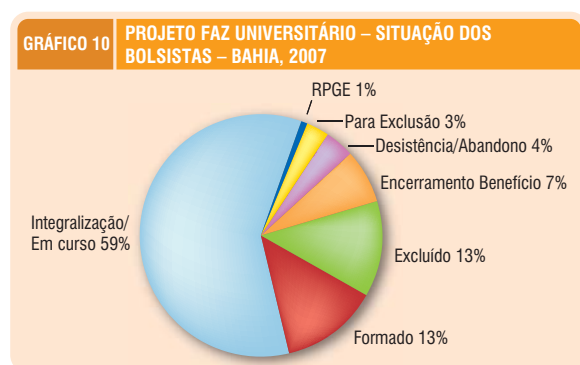
TABELA 26

**PROJETO FAZ UNIVERSITÁRIO
BAHIA, 2007**

MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	QUANTITATIVO DE BOLSISTAS
SALVADOR	Faculdade de Ciência e Tecnologia – Área 1	102
	Escola Superior de Estatística da Bahia – Eseb	30
	Faculdade Baiana de Ciências – Fabac	46
	Faculdade Católica de Ciências Econômicas da Bahia – Facceba	30
	Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC	244
	Faculdade de Tecnologia Empresarial – FTE	71
	Faculdades Jorge Amado	113
	Faculdades Integradas Olga Mettig	90
	Universidade Salvador – Unifacs	257
	Universidade Católica de Salvador – UCSal	268
	Faculdade Ruy Barbosa	33
	Associação Educacional Unyhana	29
FEIRA DE SANTANA	Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC	143
ITABUNA	Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC	81
LAURO DE FREITAS	Universidade Baiana de Ensino, Pesquisa e Extensão – Unibahia	395
V. DA CONQUISTA	Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC	116
JEQUIÉ	Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC	121
BARREIRAS	Associação Educacional Unyhana	25
TOTAL		2.194

Fonte: SEC

Os estudos realizados demonstram a necessidade de revisão dos critérios para cadastramento das instituições parceiras, possibilitando a concessão de bolsas a partir das avaliações dos cursos feitas pelo MEC. Com a continuidade do projeto, será implantado um sistema informatizado de dados para acompanhamento e avaliação, bem como a revisão dos instrumentos legais que amparam a execução e a parceria com instituições privadas de ensino superior.



Fonte: SEC

A reivindicação crescente da comunidade baiana por novas bolsas reforça a visibilidade social do projeto. Durante o ano de 2007 o Faz Universitário foi reavaliado – inclusive com alguns ajustes já postos em prática – fato que justificou a não inclusão de novas bolsas para esse período.

As mudanças que estão sendo empreendidas na gestão do projeto, aliadas à revisão dos procedimentos administrativos, técnicos e legais, são fatores cruciais para o bom funcionamento e melhoria nos resultados, observando os princípios de eficiência, eficácia e efetividade na sustentação de programas e projetos da administração pública.

11.6 UNIVERSIDADES PÚBLICAS DA BAHIA E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O Seminário Universidades Públicas da Bahia e Educação a Distância foi realizado e transmitido pelo sistema de videoconferências da SEC. O seminário é parte de uma série de ações relacionadas com o consórcio entre as instituições de ensino superior, que tem como objetivo principal ampliar o alcance da modalidade de ensino a distância na Bahia e oferecer vagas para graduação, especialização e cursos tecnológicos. O Consórcio Bahia concorre ao edital da Universidade Aberta do Brasil – UAB.

Uma programação extensa e variada de fóruns, conferências, colóquios, seminários e outros tipos de eventos sobre diversos temas em todas as modalidades da Educação Básica, do sistema de videoconferências, resultaram na qualificação de aproximadamente dez mil profissionais da educação, em 2007.

Deu-se continuidade a uma série de outros programas e ações iniciadas na gestão anterior. Na formação continuada, deu-se prosseguimento ao curso de especialização em Liderança Organizacional; 41 alunos tornaram-se aptos ao recebimento do certificado de conclusão de curso. Prosseguiram, também, as atividades do mestrado em Políticas Públicas e Gestão do Conhecimento e Desenvolvimento Regional, que iniciou sua primeira turma no ano de 2006 e foi ampliado em 2007 para servidores ativos do Estado. Foram concluídos os cursos de especialização em Ciências da Natureza (Física, Química e Biologia), Matemática e suas Tecnologias, com 482 profissionais formados, e o curso de especialização em Tecnologias em Educação, com a formação de 88 profissionais.

Na formação inicial, deu-se continuidade ao Programa de Formação de Professores da Educação, que em sua 1ª etapa (2003–2007) já licenciou 1.324 professores da Rede de Educação Básica do Estado. A atual 2ª etapa do programa (2005–2008) conta com 984 professores em curso. A Tabela 27 mostra a relação dos cursos de Licenciatura Plena do Programa de Formação de Professores, ofertada na modalidade presencial, por instituição, pólo, curso e quantitativo de estudantes.

Na Tabela 28 encontra-se a relação dos cursos de Licenciatura Plena do Programa de Formação de Professores, na modalidade Educação a Distância – EAD, por instituição, pólo, curso e quantitativo de 1.521 professores em curso.

11.7 MATRÍCULA NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS

As universidades estaduais – UE apresentam matrícula de aproximadamente 48 mil alunos, incluindo estudantes da graduação e da pós-graduação dos cursos de oferta regular e resultantes de convênios, conforme Tabela 29. No âmbito dos cursos de graduação de oferta regular, são responsáveis por cerca de 60% dos estudantes do ensino público de nível superior. Além da responsabilidade na formação de jovens das regiões de entorno, cabe destaque a participação das UE na elevação do nível de escolaridade dos professores da educação básica, numa atuação

TABELA 27

**CURSOS DE LICENCIATURA PLENA – MODALIDADE PRESENCIAL
BAHIA, 2007**

UNIVERSIDADE	PÓLO	CURSO	CONCLUINTES 1ª ETAPA	EM CURSO 2ª ETAPA
Uesb	Vitória da Conquista	Letras	46	-
		Ciências Biológicas	-	44
	Jequié	Matemática	30	-
		Letras	48	51
		Matemática	19	-
		Ciências Biológicas	22	-
	Total		165	95
Uefs	Feira de Santana	Matemática	39	32
		Letras	45	-
		História	39	-
		Geografia	42	-
		Ciências Biológicas	45	45
		Letras c/ Inglês	-	48
		Física	-	40
		Letras	46	-
Uesc	Total		256	165
	Ilhéus/Itabuna	Letras	45	-
		História	42	-
		Matemática	38	38
		Ciências Biológicas	27	-
		Geografia	-	46
	Total		152	84
Uneb	Alagoinhas	Letras	43	-
		História	36	-
		Matemática	23	-
		Ciências Biológicas	25	-
	Barreiras	Letras	47	-
		Ciências Biológicas	-	43
	Brumado	Letras	47	-
	Eunápolis	Letras	48	-
	Ipiaú	Letras	46	-
	Irecê	Letras	-	49
	Jacobina	Letras	34	-
	Senhor do Bonfim	Ciências Biológicas	46	-
		Matemática	34	-
		Letras c/ Inglês	-	47
		Geografia	-	40
		Ciências Biológicas	41	-
		Letras	46	-
	Conceição do Coité	Letras	47	-

continua

continuação

TABELA 27	CURSOS DE LICENCIATURA PLENA – MODALIDADE PRESENCIAL BAHIA, 2007			
UNIVERSIDADE	PÓLO	CURSO	CONCLUINTES 1ª ETAPA	EM CURSO 2ª ETAPA
Uneb	Santo Antônio de Jesus	Letras	47	-
		Geografia	46	-
		História	48	-
		Matemática	-	41
		Letras c/ Inglês	-	44
	Seabra	Letras	47	-
	Total		751	264
Ufba	Salvador	Ciências Biológicas	-	88
		História	-	37
		Matemática	-	82
		Letras	-	44
		Química	-	39
		Geografia	-	42
		Língua Estrangeira	-	44
	Total		-	376
TOTAL		1.324	984	

Fonte: SEC

TABELA 28 LICENCIATURA PLENA – EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA BAHIA, 2007				
UNIVERSIDADE	PÓLO	CURSO	CONCLUINTES 1ª ETAPA	EM CURSO 2ª ETAPA
UNIFACS	(*)	Letras	401	-
		Matemática	-	639
	Total		401	639
PUC-RIO	Feira de Santana	História	-	43
	Jequié	História	-	51
	Teixeira de Freitas	História	-	24
	Barreiras	História	-	28
	Juazeiro	História	-	29
	Guanambi	História	-	49
	Salvador	História	-	93
	Total		-	317
UESC	Feira de Santana	Biologia	-	40
	Alagoinhas	Biologia	-	10
	Barreiras	Biologia	-	20
	Itaberaba	Biologia	-	18
	Juazeiro	Biologia	-	8
	Guanambi	Biologia	-	38
	Salvador	Biologia	-	30
TOTAL	Total		-	164
			401	1.120

Fonte: SEC

(*) Os cursos ofertados pela Unifacs são distribuídos por Direc.

TABELA 29

**MATRÍCULA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS-GRADUAÇÃO DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS
BAHIA, 2007**

UNIVERSIDADE	TOTAL	CURSOS REGULARES	GRADUAÇÃO		A DISTÂNCIA	PÓS-GRADUAÇÃO			
			FORMAÇÃO PROFESSOR/ CONVÊNIO SEC	FORMAÇÃO PROFESSOR/ CONVÊNIO PREFEITURAS		TOTAL	LATO SENSU	STRICTO SENSU	TOTAL
Uefs	6.889	6.538	125	226	00	769	408	361	7.658
Uesb	7.925	6.605	707	548	65*	502	365	137	8.427
Uesc	6.252	5.436	84	390	342**	459	219	240	6.711
UnB	22.500	18.320	365	3.138	677	-	-	-	-
TOTAL	43.566	36.899	1.281	4.302	1.084	-	-	-	47.796

Fonte: Universidades Estaduais da Bahia, 2007

* Licenciatura em Física (Convênio (Uesb / UFRPE)

** Licenciatura em Biologia (Consórcio Setentrional Uesc/UnB e outras; Convênio SEC/MEC – Chamada Pública / UAB

conjunta com a SEC e as prefeituras municipais, atendendo 5.683 docentes no ano de 2007.

Ressalta-se, ainda, a incursão das UE na modalidade de Educação a Distância, contando atualmente com 1.084 estudantes na graduação. A Uesb responde também pela formação continuada de professores da rede estadual, oferecendo o curso de Mídia em Educação, em convênio com a UnB (Brasília/DF).

Contando com 4.178 docentes, as universidades estaduais apresentam uma média de 10,3% na relação professor-aluno conforme demonstrado na Tabela 30. Esse percentual há de ser relativizado, ao levar-se em conta o fato das UE serem instituições ainda jovens, que demandam intenso investimento em qualificação docente, com o natural impacto na ampliação da pesquisa, na implantação de programas de pós-graduação, no compromisso com a extensão, no envolvimento com o trabalho de orientação de discentes em iniciação científica, na monitoria e em programas tutoriais; participação em eventos acadêmicos; produção científica (apresentação de trabalhos e publicações).

Há que se agregar a isso o grande número de professores que ocupam cargos administrativos na própria instituição, exigindo redução da carga horária de trabalho, assim como em situações especiais, a exemplo de encargos eventuais de grande porte, ou seja, organização de eventos nacionais e internacionais, monta-

TABELA 30

**RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO*
BAHIA, 2007**

UNIVERSIDADES	%
Uefs	8,59
Uesb	9,79
Uesc	9,76
UnB	12,95

Fonte: Universidades Estaduais, 2007

*Total de docentes em atividade na UE dividido pelo total de alunos.

gem de projetos de cursos e ações de consolidação de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Deve-se ressaltar, também, a particularidade do atual Governo da Bahia em trazer profissionais qualificados das UE para compor os cargos governamentais, em diversas Secretarias de Estado, reconhecendo e privilegiando como uma das funções da universidade a formação de quadros dirigentes.

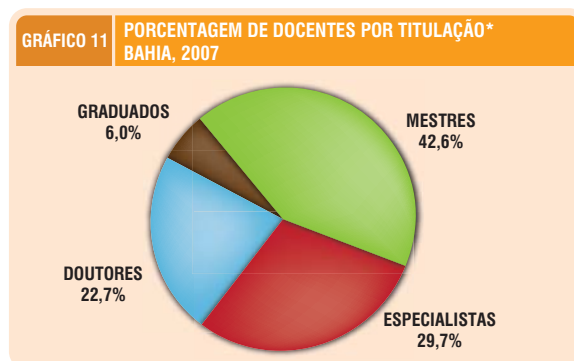
11.8 CAPACITAÇÃO DO QUADRO DOCENTE

A política de capacitação do quadro docente tem sido uma prioridade entre as universidades estaduais, na busca da

excelência acadêmica e com a determinação de consolidá-las como espaço de produção e socialização do conhecimento qualificado e socialmente relevante. Esse esforço, ainda que precise ser cada vez mais estimulado, diante da carência de professores-doutores apresentada pela região Nordeste e da necessidade de tornar o Estado da Bahia internacionalmente competitivo, tem-se revelado na ampliação do quadro de professores titulados, conforme discriminado na Tabela 31, atingindo um percentual de 65,2% de mestres e doutores na rede pública estadual, como está visualizado no Gráfico 11.

Cabe observar que no cômputo geral de docentes das UE foram incluídos professores dos quadros permanente e temporário (substitutos e visitantes), demonstrando, assim, que a demanda

por docentes ultrapassa o número constante no quadro de efetivos de cada instituição, conforme indicação na Tabela 32.



Fonte: Universidades Estaduais da Bahia, 2007.
* Incluídos efetivos, substitutos e visitantes.

TABELA 31 QUANTITATIVO DE DOCENTES POR TITULAÇÃO*— BAHIA, 2007

UNIVERSIDADE	GRADUADOS	ESPECIALISTAS	MESTRES	DOUTORES	TOTAL
Uefs	18	179	395	299	891
Uesb	15	287	386	175	863
Uesc	30	93	329	235	687
Uneb	189	642	668	238	1.737
TOTAL	252	1.201	1.778	947	4.178

Fonte: Universidades Estaduais da Bahia, 2007.
* Incluídos efetivos, substitutos e visitantes.

TABELA 32 QUANTITATIVO DE DOCENTES POR VÍNCULO FUNCIONAL*— BAHIA, 2007

UNIVERSIDADE	EFETIVOS	SUBSTITUTOS	VISITANTES	TOTAL
Uefs	774	89	28	891
Uesb	799	64	—	863
Uesc	610	39	38	687
Uneb	1.443	219	75	1.737
TOTAL	3.626	411	141	4.178
%	86,8	9,8	3,4	100,0

Fonte: Universidades Estaduais da Bahia, 2007.
* Incluídos efetivos, substitutos e visitantes.